O COMMERCIO DE SÃO PAULO

ANNO V

ASSIGNATURAS
Anno . . . 20$000 Semestre . . . . 11$000
Estrangeiro, anno . . . . . 30$000
Pagamento adeantado

S. PAULO—Sexta-feira, 5 de novembro de 1897

PUBLICAÇÕES
Annuncios, linha . . . . . 400 réis
Secção livre linha . . . . . 200 réis
Na primeira pagina, linha . . . . 1000 réis
Pagamento adeantado

NUMERO 1.357

EXPEDIENTE

REDACTOR-CHEFE— Dr. Affonso Arinos.
REDACTOR-SECRETARIO—Dr. Couto de Magalhães Sobrinho.

Escriptorio, redacção e officinas—rua General Carneiro, 7. (Antiga João Alfredo.)

São nossos agentes nesta capital, incumbidos de receber importancias de assignaturas e publicações, os srs. Rodolpho Pinto de Oliveira e Baptista Bastos

O TEMPO

Commissão Geographica e Geologica
Boletim Meteorologico

4 Quinta-feira. A pressão barometrica, a 0°, foi de 709.50 mm., ás 7 horas da manhã e de 701.27 mm., ás 2 horas da tarde.
A temperatura maxima foi de 21°, e a minima, de 10°.
Vento predominante, SE
Chuva, nas 24 horas, 0.
Tempo geral, nublado.

Quadro climatologico do mez de Setembro de 1897. Capital.

Elementos climatologicos	Valores extremos	outro nº da 1897
Altura barometrica, média	697.82 mm.	698.84 mm.
» » maxima	705.64 mm.	705.82 mm.
Datas	1896	7
» » minima	689.44 mm.	691.47 mm.
Datas	1890	20, 21
Temperatura média do mez	19.29	19.87
» maxima do mez	24.8	24.0
Datas	14	19
» minima do mez	3.6	8.4
Datas	1890	1
Ventos dominantes. °/₀	SE 21.1	SE 16.8
	C 21.1	E 16.3
	NW 9.6	NE 14
Hum. relativa, média. °/₀	88.2	79.7
Tensão média do vapor mm.	13.94	12.16
Evap. do mez, á sombra mm.	51.1	62.5
Altura da chuva cahida mm.	140.7	70.3
» maxima e data mm.	240.0 (1889)	—
» minima e data mm.	48.9 (1890)	—
» maxima em 24 horas mm	111.1	47.35
Datas	26-27	22
Nº de dias chuvosos	15	10
» » » nublados	24	15
» » » claros	7	15
» » » de trovoada	5	3
» » » » nebina	4	2
» » » » geada	—	—
Datas	—	—
Nebulosidade media, 0 a 10.	6.8	5.4

Pelo quadro acima se vê que no mez passado a renta capital foi anormal grande parte dos elementos climatologicos tomando-se como base de comparação os valores médios e extremos, deduzidos das observações feitas aqui nos dez annos de 1887 a 1896, e que se acham na segunda columna do quadro.

Vê-se pois que a média da pressão barometrica foi mais de 1 mm. e meio maior do que a normal e que a maxima foi a maior até aqui observada nesta capital, em outubro, a menor, porém, foi menos alta do que a registrada no mesmo mez, em 1890.

Tendo sido a pressão maior do que a normal era de esperar que a temperatura fosse mais baixa e o foi, porque se vê pelo quadro que sua média foi perto de meio grau menor do que a normal. Nem a maxima, porém, nem a minima attingiu aos extremos já registrados neste mez, em annos anteriores.

Vemos no quadro uma bella exemplificação da grande influencia exercida pela temperatura sobre a pressão, porque se vê que a maxima desta deu-se no mesmo dia que a minima daquella e que a minima desta teve sómente um dia atras da maxima daquella.

A maior temperatura média das 24 horas deu-se no dia 14, cuja média foi de 24.8 e a maxima de 28.4, a menor foi de 11.8, no dia 6, cuja maxima foi de 16.4 e a minima de 8.7. A média do dia 19, em que se deu a maxima do mez, foi de 21.28 e sua minima foi de 16.3; a do dia 1, em que se deu a minima do mez, foi de 12.88 e a sua maxima 21 de 30.

Achamos muito provavel que a baixa temperatura do mez possa dar da pela maior parte á grande preponderancia do vento SE, vindo tambem os outros dominantes das regiões do mar por isso um tanto frias.

A humidade relativa do mez e a tensão do vapor foram menores do que as normaes, e a evaporação foi mais activa; subiu exactamente a metade da quantidade normal de chuva e mais de metade delta, ou seja, cahiu no dia 27. Houve sómente dous terços dos numeros normaes de dias chuvosos ou nublados e mais de dois terços do dias claros; apenas tres de trovoada, outro o numero normal de 5, e a metade do numero normal de nebulosas. A nebulosidade média foi menor do que a normal.—Lat. 4 de novembro de 1897.—P. J. C. Cunhedina.

O Manifesto CAMPOS SALLES

II

Para facilitar a analyse do documento politico acima referido, vamos considerar separadamente cada um dos pontos e doutrina, ou cada uma das soluções propostas por elle aos diversos problemas politicos.

Assim procedendo, dividil-o-emos em seis partes, do seguinte modo:

a) a posição do presidente da Republica em relação ao partido que o elege;
b) a posição dos Estados em face da União;
c) o regimen presidencial e o regimen parlamentar;
d) a posição do presidente em relação á de seus secretarios de Estado;
e) politica economica ou financeira;
f) politica exterior.

Tratando da posição do chefe da União deante do partido que o elege, o sr. general Campos Salles resume nestas palavras seu modo de pensar: «Elle deixa a superintendencia dos interesses exclusivos do partido para assumir a alta gestão dos negocios geraes da communidade».

Mais adeante, s. exc., explicando melhor seu pensamento, accrescenta: «... existe necessariamente uma justa medida ponderativa dos interesses em jogo, de tal fórma que, no criterio do governo, a dedicação ao partido jámais possa substituir a dedicação ao Estado.»

Ora, o que s. exc. diz é, até certo ponto, uma banalidade, porque não se applica sómente ao presidente da Republica, nem define sua posição deante do partido; applica-se a todo cidadão, a todo funccionario, a todos os representantes da nação. Com effeito, quem, não sendo um explorador vulgar ou um patoteiro, póde sacrificar a patria ao partido, ou, conforme as palavras de s. exc., póde substituir pela dedicação ao partido a dedicação ao Estado?

O que s. exc. diz, querendo definir a posição do presidente da Republica em relação ao partido que o elevou, é, nem mais nem menos, a velha e sediça maxima de moral politica, segundo a qual a nenhum cidadão é permittido sacrificar os interesses da patria aos proprios.

Continuando na mesma ordem de idéas, prosegue s. exc. na citação das palavras de seu manifesto de 15 de janeiro de 1896.

S. exc. exprimiu-se bem, dando-nos então idéa mais clara e correcta do papel do chefe do Estado, dizendo: «Aquelle que é elevado ao governo pelo voto popular deixa, na arena ardente das luctas e das paixões, os sentimentos que armam a efficacia da resistencia ou da aggressão, lá, onde se agita o incessante conflicto dos interesses e das opiniões, para levar ás regiões serenas da applicação só os grandes ideaes que a alma do combatente acalentára como necessidades primordiaes do progresso social.»

Desta primeira parte que analysamos, é a phrase mais feliz de s. exc., a que dá idéa do papel reservado ao homem elevado ao poder num regimen representativo.

Cumpre, porém, accentuar que similhante noção do chefe de Estado não se applica de todo ás republicas presidenciaes, nem se encontra na historia americana. Afóra Washington, Madison e outros heroes da independencia, nenhum presidente dos Estados-Unidos foi outra cousa senão um chefe de partido. Se quizermos invocar o testemunho competentissimo de Bryce, *The American Commonwealth*, 1.º volume, pag. 41, verificaremos até que aquelle ideal de chefe de Estado foi realisado uma vez, e uma vez só, na pessoa de George Washington, cujo successor, John Adams, foi o chefe de um dos grandes partidos então formados. Jefferson, successor de Adams, foi o chefe de outro partido, que subiu com seu chefe ao poder. Assim, quasi todos os presidentes eleitos daquella data até agora foram eleitos como chefes de um partido pelo voto do partido e SENTIRAM-SE OBRIGADOS a executar a politica dos homens que os elevaram ao poder.

De sorte que, diz muito bem Bryce, em vez de ter um presidente olympico, acima das facções, a America, sem o querer, não fez outra cousa senão reproduzir o systema inglez de governo por uma maioria partidaria, reproduzindo-o em fórma extrema, porque na Inglaterra o chefe do Estado, em cujo nome os actos administrativos são effectuados, mantém uma dignidade isolada, acima e fóra dos partidos.

A idéa que o sr. Campos Salles fórma dos partidos, onde «é necessaria a concentração de esforços, que só se consegue pela espontanea obediencia e respeito a uma direcção capaz e legitima», fóra da qual não ha senão bandos de agitadores, transitoriamente aggremidos para fins tambem transitorios,—não se compadece de fórma alguma, nem com os exemplos fornecidos pela historia americana, nem com o regimen presidencial. Só póde existir nas monarchias parlamentares.

Com effeito, segundo assegura a grande auctoridade de Dupriez, *Les republiques*, vol. II, pag. 65, as luctas dos partidos não se travam, na America, no terreno dos principios.

Elles são devidas, menos a profundas divergencias de opinião, do que as simples rivalidades de interesses. Este caracter particular da origem dos partidos não deixou de exercer em sua constituição e em suas vicissitudes effeitos consideraveis. Interesses communs, apparecendo, dão logar a allianças; mas taes allianças correm o risco de quebrar se de um momento para outro, pela enorme quantidade de outros interesses que não podem deixar de apresentar-se em opposição aos primeiros, sobretudo nos Estados-Unidos.

Neste paiz immenso, que abrange regiões onde a vida economica e social apresenta differenças tão profundas, nesta republica federativa onde os Estados conservaram vida autonoma intensa e cujo povo é dominado por tão vivo sentimento egualitario, a unidade de cada partido é abalada ou destruida, de um momento para outro, ora pela rivalidade entre o Norte e o Sul, o Leste e o Oéste, ora pelos interesses particulares de tal ou qual Estado, ora emfim pelos ciumes pessoaes ou as reivindicações mais ou menos legitimas de cada membro do partido.

Esta falta de cohesão faz com que—Bryce o confirma, no vol. I, pag. 276—haja menos votos de um partido contra outro, do que em qualquer outra assembléa legislativa do mundo. Isto não quer dizer, entretanto, que cada medida legislativa seja votada em razão de seu valor, nem que os congressistas a adoptem unicamente por julgarem-na boa. Isto supporia nelles uma intelligencia, uma independencia de caracter e uma moralidade que não se encontram em todos.

Afóra os votos de um partido contra outro, de uma região contra outra, dos paizes agricolas contra os paizes manufactureiros as decisões, tanto das commissões, quanto de toda a Camara dos Estados-Unidos, são quasi sempre o resultado de intrigas de corredores, habilmente dirigidas por homens que disso fazem profissão; o voto é conquistado pela influencia do *lobby*.

Em outra obra recente e importantissima, *The Presidents of The United States*, editada por Grant Wilson, mas escripta por muitos homens de nota na vida publica e literaria dos Estados-Unidos, encontramos centenas de exemplos que confirmam quanto dissemos acima.

Portanto, nem a idéa que o sr. Campos Salles fórma do papel de presidente, nem o seu conceito dos partidos politicos, se coadunam com a historia e a pratica dos regimens federativos presidenciaes.

A seu pedido, foi exonerado hontem, do cargo de inspector de quarteirão da rua João Alfredo, o sr. Pedro Alegretti.

Passa hoje mais um anniversario natalicio do distincto moço sr. Enrico Simas de Macedo, interessado da casa Alves e C., desta capital.

Apreciadores das qualidades que o exornam, felicitamol-o cordialmente, desejando que, pelo menos, mais oitenta vezes se reproduza o faustoso acontecimento.

Para rheumatismos
ESSENCIA PASSOS

Participam-nos seu casamento, realisado em S. Bernardo, o sr. João Baptista Cabral e a exma. sra. d. Regina Moreira Cabral.

Gratos, pela gentileza.

O Mensal.

Recebemos o n. d'*O Mensal*, revista litteraria e illustrada, fundada em Barbacena por L. Renault e A. Delpino.

Na pagina central, estampa um bom retrato do conhecido poeta mineiro padre Correia de Almeida.

Falleceu em Espinhendo (Portugal) José Maria de Barros Lima, que legou 500$ a seu sobrinho José Antonio de Barros Lima, residente no Brasil.

De uma carta que o sr. Adolpho Paulo Galvão dirigiu de Rebouças ao *Diario de Campinas*, deprehende-se que appareceu, ultimamente, uma onça pintada na fazenda S. Bento, propriedade do sr. commendador Francisco de Paula Camargo.

Na Universidade de Coimbra matricularam-se este anno 1.611 alumnos, sendo 52 em theologia, 560 em direito, 162 em medicina, 139 em mathematica e 314 em philosophia.

RABISCOS

A sympathica sociedade *Gremio Recreativo 6 de Janeiro* promove para o proximo domingo, no theatro S. José, um festival de caridade.

Nos bilhetes de ingresso lêem-se os seguintes dizeres: «O producto deste espectaculo reverterá em beneficio das viuvas e orphãos dos valorosos soldados que salvaram a honra da Patria das garras dos seus inimigos».

Trata-se, como se vê, de uma festa a que o publico generoso de S. Paulo deve accorrer espontaneamente, afim de suavisar um pouco a sorte de mulheres e crianças a quem a guerra canudeira roubou, de um dia para outro, o ente querido que lhes servia de arrimo.

Applaudo de coração o festival da mocidade do commercio, que, congregada naquelle gremio, dá assim mais uma prova dos bons sentimentos que a exornam.

E já que, sem preambulos, proclamo a sympathia que deverá despertar, em todos os corações bem formados, o espectaculo de domingo, peço licença para dirigir d'aqui uma pergunta á commissão incumbida do festival.

E' um dos seus membros o sr. Fausto Ferraz, talvez o mais fucançavel iniciador dessa obra de caridade, a que s. s. tem emprestado, estes ultimos dias, grande parte de sua actividade.

Quando S. Paulo se preparava para receber o 1º batalhão, s. s. communicou á imprensa que o espectaculo que então já se planejava seria, não só em beneficio das viuvas e orphãos dos soldados mortos em combate, como tambem reverteria parte de seu producto em favor dos jagunceinhos que para aqui trouxeram as praças do batalhão paulista.

Agora, porém, com espanto meu e de todos que sabiam da communicação do sr. Fausto Ferraz, são postos á venda os bilhetes para o festival com os dizeres acima.

Estão, pois, excluidos da caridade publica os pequenos orphãos do sertão bahiano.

Disseram-me, porém, que o sr. Fausto Ferraz continúa na sua primitiva idéa, de contemplar aquelles na distribuição do producto liquido do espectaculo.

Se assim é, não sei porque s. s. não o declarou nos bilhetes de ingresso.

Por isto é que deixo aqui a pergunta incluida no ultimo periodo.

Emquanto o sr. Fausto Ferraz não se dér ao trabalho de honrar-me com uma resposta nesse sentido, acreditarei que s. s. receia que lhe chamem *jagunço*...

FABRICIO PIERROT

A politica actual

A Hollanda, não tendo conseguido a ordem e a felicidade publica com o regimen republicano, tem sido, no regimen monarchico constitucional representativo, bem governada, garantindo aos cidadãos a liberdade e promovendo o progresso nacional.

A Escriptura Sagrada diz que quem fere com a espada é morto por ella.

A espada derrubou a monarchia para levantar a republica! Esta, naturalmente, derrubará a republica para restaurar a monarchia.

Um grupo de homens exaltados fez a agitação republicana, a que serviram, afinal, de instrumento o exercito e a armada, que decretaram a republica.

As trapaças e as fraudes depauperaram as classes industriaes, em beneficio dos adeptos astutos do governo.

A politica da corrupção e da agiotagem comprometteu as finanças e desmoralisou o poder publico.

O militarismo tem sido entre nós uma força politica; elle influiu na independencia do Brasil, na abdicação do Senhor D. Pedro I, na abolição da escravidão e, afinal, fez a republica e a governa.

Isto prova a fraqueza do povo e denota vicio organico dos nossos costumes e constituições, pois o exercito, na ordem politica, deve ser força passiva, obediente ao governo civil. O predominio militar e a sua intervenção na politica é a deshonra da nação.

O governo do Imperio deixou desenvolver se o militarismo, e, afinal, foi victima de suas conspirações.

A revolução do Chile, em janeiro de 1891, iniciada pelo Congresso, foi auxiliada pela esquadra sublevada e por alguns officiaes do exercito, que embarcaram sob as ordens da esquadra. Esta revolução contra o presidente Balmaceda foi dirigida pelo presidente da Camara dos deputados e pelo vice presidente do Senado.

O militarismo foi tambem, no Chile, elemento perturbador da politica.

Havendo a Constituição da Republica do Brasil declarado irrefoavel a fórma do governo republicano federal, os monarchistas devem promover a reforma do dito artigo da Constituição, afim de legalmente promoverem depois a restauração monarchica.

Os monarchistas da França, respeitando o governo da 3ª republica, não renunciaram os seus principios politicos. Elles não se abstiveram da politica; pelo contrario, organisaram-se e disputaram as eleições e entraram no Parlamento, exclamando que, para evitar maior mal, toleravam a Republica, reservando o direito de revisão constitucional para tempo opportuno.

Os monarchistas no Brasil devem imitar esta politica dos monarchistas francezes.

Devem os monarchistas confiar na acção do tempo; mas, nos limites legaes e pelos meios indirectos, obrar para a realisação final de seus principios: devem organisar se publicamente com programma definido e concorrer ás eleições, votando em pessoas que representem os seus principios.

O silencio e a inacção dos monarchistas devem cessar.

Segundo Laboulaye, a liberdade politica resulta de certos habitos, de certas necessidades que se communicam á sociedade gradualmente.

A liberdade politica não se impõe por decretos, nem pela força publica; ella vive, quando o povo tem alma, mantem-se pelos costumes, pelo patriotismo e pelo amor aos principios moraes, sociaes e politicos.

A republica tem sido a violencia armada, a impiedade satanica, a ditadura militar mescelada de positivismo, a desorganisação da sociedade e das suas finanças.

Entretanto, os brasileiros em geral dormem, e, ás vezes, despertam, ante os attentados á ordem social, só para gemer e fazer lamentações.

O governo republicano, desde a sua origem, é a ciladas e a usurpação; as posições officiaes têm tido por titulo a força publica armada, que as conquistou.

Se as forças de mar e terra forem eliminadas ou afastadas da politica, em que tem dominado indebitamente, a monarchia constitucional representativa seria restaurada pela livre manifestação da opinião nacional.

O espirito publico está profundamente abatido e tornou-se indifferente, sob o peso do despotismo militar, que nos governa desde a sedição militar de 1889, sob a mascara das instituições democraticas. A santa Imperatriz do Brasil falleceu no primeiro mez de seu violento desterro em Portugal. O sabio Imperador do Brasil morreu na França, dous annos depois de seu injusto banimento. Foram duas victimas immoladas pela demagogia militar, apesar das virtudes superiores da primeira e da illustração, moralidade, liberalismo e patriotismo com que governou o Imperador, e sem embargo de seu amor de seu povo e do respeito que inspirava ao mundo civilisado.

O exercito fez a republica em 1889; a armada, a 23 de novembro de 1891 obrigou o marechal Deodoro a resignar o cargo de presidente da Republica, para derrubar a dictadura.

Em nome da legalidade, o movimento sedicioso da armada nacional declarou que seu fim era a restauração do governo liberal na Republica. Mas o governo imposto pela armada foi o descalabro do paiz, a desorganisação dos Estados e o ataque audaz á federação. A dictadura do exercito foi substituida pela dictadura da armada.

Eis a verdade.

Os militares vencedores, abusando da força armada contra o povo inerme, têm gosado diabolicamente de seu triumpho.

Esta situação anormal não póde durar muito.

A indifferença resignada do povo não póde ser perenne, pois deve resgir contra os oppressores da patria.

O club republicano do Rio de Janeiro, ligado ao club militar da mesma cidade, resolveu a sedição militar de novembro de 1889, que proclamou a republica. Um grupo de facciosos, sustentado pela força militar, impôz ao Imperador sua abdicação. O Imperador cedeu á força.

Desde que o exercito e a armada uniram se para sustentar a republica, impuzeram se ao paiz, porque este não tinha forças organisadas para oppor á sua pressão, nem possibilidade de prompta aggremiação politica para combater a influencia militar ao serviço da republica.

O descontentamento do povo foi grande contra a revolta de 15 de novembro de 1889, que não exprimia a opinião publica. A republica não correspondia ás necessidades do Brasil.

A integridade do Brasil não póde ser conservada pela Republica Federal, considerando se que nenhuma das provincias do Imperio estava apta para se tornar Estado.

A Republica não foi effeito de uma revolução nacional, nem resultou de uma evolução natural das idéas politicas do povo; foi apenas o resultado de uma sedição militar, resolvida nas trevas de sociedades secretas e executada de emboscada.

Inaugurou se no Brasil o governo dos pronunciamentos militares.

A força armada da nação, que, segundo os principios do Direito Publico, é essencialmente neutra e ordinariamente passiva, tornou-se preponderante no governo do paiz. A guarda pretoriana sociama e depõe os governos!

Não ha mais ordem publica nem liberdade politica. A classe militar armada supplanta a nação inerme e affronta a consciencia nacional!

A revolução de 15 de novembro de 1889 foi uma deslealdade e ingratidão para com o Imperador; foi uma traição do exercito e da armada. O Imperador era um illustrado, honesto e patriotico, sobretudo, constitucional e respeitador dos direitos do povo.

E' preciso constituir-se o partido monarchico.

Na França actual, elle existe, apesar de ser fundamental, nas suas leis constitucionaes, a disposição sobre o governo republicano.

Entre nós, tambem a Constituição Federal considera a Republica Federal fundamento do Estado.

O conde de Paris nomeou publicamente chefe do partido monarchista o conde de Hamonville e este, publicamente, tomou a direcção da politica do dito partido. O governo republicano da França não impediu a dita organisação nem a acção politica do mencionado partido.

Entre nós, a republica tem sido um governo dictatorial, dominando pelo militarismo, que tem desorganisado a familia, o municipio e o Estado e nullificado a liberdade individual, que tem negado officialmente Deus e adoptado o *fanatismo democratico positivista*, que a conduzirá fatalmente ao communismo.

Ha entre os republicanos fanatismo pelos Estados Unidos da America do Norte. A seguinte estatistica não honra, certamente, essa republica: em 1884, 219 assassinos foram lynchados pelo povo; em 1885, o foram 181; em 1886, 133; em 1887, 123; em 1888, 144; em 1889, 175.

As execuções da pena capital pelo povo, sem fórma alguma de juizo, não abonam os principios humanitarios nem as noções de justiça dessa nação.

A estatistica verifica que nos Estados Unidos dez por cento dos assassinos são lynchados.

A resignação geral dos monarchistas e a adhesão opportunista de alguns á sedição militar republicana de 1889 foi um erro deploravel.

Ha, presentemente, grande relaxação dos costumes, servilismo geral, governo absoluto de facto, uma federação republicana nominal.

Os militares, apoiados a politicos aventureiros, fizeram uma republica original, porque nella não ha, verdadeiramente, povo, nem governo normal, onde a liberdade e a egualdade sejam realidades.

O povo tornou se servo do governo, que se assenhoreou do paiz.

As eleições federaes e as dos Estados são o resultado da fraude, da corrupção e da violencia, mascarando actos de servilismo e de bajulação indecentes.

Desde o levante militar de 1889, a liberdade politica desapparece do Brasil.

B. B.

Visitaram-nos os quatro ultimos numeros do *Pimpão*, a conhecida folha humoristica de Lisbôa.

A banhista parisiense é o titulo de uma serie de interessantes gravuras cuja publicação acaba de encetar.

ADVOGADOS. Drs. Oliveira Escorel e Mendonça Filho—Largo da Sé, 2, (sobrado Barnes).

Falleceu em Monsão (Portugal) o dr. Manoel Albino Pacheco Cordeiro, medico alli muito apreciado. Nascêra no Rio de Janeiro, em 1817.

Foram eleitos socios honorarios da Associação dos Jornalistas de Lisboa os srs. Assis Brasil, Raymundo Correia, Dario Freire, dr. Americo de Campos Sobrinho, José Antonio de Freitas, dr. Luiz Guimarães, todos brasileiros.

A proposta foi assignada pelos srs. Brito Araujo, Jayme Victor e visconde de S. Boaventura.

Folhinha Laemmert.

Já está á venda o ultimo numero daquella antiga, util e interessante publicação, que conta 59 annos de existencia.

A que recebemos hontem da casa Laemmert traz o retrato de Saldanha da Gama e *Folhas dispersas*, de Amancio Pereira, além das informações do costume.

---

para Pessoas inchadas
ESSENCIA PASSOS

«Revista Moderna»

Chega-nos de Paris o n. 7 da excellente revista de M. Botelho, que tão grande acceitação tem tido no Brasil.

Como as anteriores, a presente edição é muito interessante, trazendo escolhida collaboração, além de nitidas gravuras.

Que os leitores avaliem do valor deste numero da *Revista Moderna* pelo summario, que transcrevemos em seguida:

França e São, chronica de Eça de Queiroz; *A que ra de-fronteira na India*, Reader; *A quinzena politica*, M. Botelho; *Livros novos*, E. P.; *O ar de familia*, Magalhães de Azeredo; *Guilherme II na Hungria*; *Antonio Candido*, Eduardo Prado; *A Grecia contemporanea*, Xavier de Carvalho; *Noticiario illustrado*, *Sport* (o automobilismo na America).

ATRAVÉS DA IMPRENSA

Correio

Tresmalhou.

+†+

Estado

Orlando escreveu a sua *Carta de Rio* entre frutos de rio. E teve de um bom humor pangelissimo a traçar essas [illegible], que, em anteriores, tem sido verdadeiros estandartes applicados ao dorso da *Republica* e respectivos Glycerios e Alcindos.

Começa pela nova chapifera do que o discurso do sr. Campos Salles produziu bôa impressão no Rio.

A's accusações que o *Republica* sorgam dos despeitos do general Glycerio formula contra a vacuidade do programma do sr. Campos Salles, obtempera Orlando:

«Não surpreendeu esta historia de falta de idéas no programma do dr. Campos Salles.»

Não gostos. Por mim acho tal chiste nesta *historia*, como numa pilheria inédita do Sylvestre Mineiro. E prosegue:

«Quanto ao receio de que o dr. Campos Salles vá assumir a ditadura, isso da vontade de rir e nada mais. Tem graça, realmente tem muita graça.»

Que bem humor! Mas morre-se o Orlando e medite que não é tanto assim. O sr. Campos Salles professa o systema de homeopathia em politica. *Similia similibus curantur*. Para suffocar o jacobinismo desgarrado, sua exc. não hesitará um momento em reeditar o floriano.

Reminiscencias... reminiscencias...

+†+

Nação

O sr. Campos Salles.. Qual, até parece enguiço. Pois não é que a *Nação*, emquanto os camposallistas cantam o epinicio da victoria, se lhes antes de comparar a sua candidatura é lepra e a proxima *desillusão* á gangrena?!

Que tropologia!..

Insere mais boas noticias e pilherias.

Fanfulla

O ideal dos povos, editorial enthusiasta sobre a liberdade de Cuba, das Indias e de Creta, que serão fatalmente livres.

+†+

Tribuna

Francisco José eu o Tear hão de visitar o rei Humberto em Roma, por ser esta a capital da Italia.

«As visitas a Italia, diz o collega, se fazem em Roma e não em outro logar, a menos que um qualquer Rei de Portugal não tenha a coragem civica de reconhecer-se prisioneiro do proprio confessor.»

RAMIRO

Com destino ao porto de Santos, sahiu de Lisbôa, terça-feira, o vapor *Malange*, da Mala Real Portugueza.

Devem brevemente partir para o mesmo porto o *Rei de Portugal* e o *Moçambique*.

Recomeça, assim, a navegação dos vapores daquella companhia para o Brasil.

Para escrophulas
ESSENCIA PASSOS

Em S. Paulo

Acham-se a passeio nesta capital os srs. Suetonio de Bittencourt e Hemeterio G. de Castro, este lavrador em Araraquara, e aquelle, em Lençóes.

O sr. Hemeterio é irmão do nosso saudoso amigo sr. coronel Gentil de Castro.

A revisão...

Em uma local de hontem, os revisores deixaram sahir Raphael Paulino de Campos, quando no original está claramente escripto Raphael Paulino de Camargo.

Nas *Factos e boatos*, logo na sexta linha, elegeram o Sylvestre Mineiro *compressista*, quando o nosso collega é apenas *jornalista*.

A prostituição e a policia

São já tantas e tão insistentes as reclamações do publico, que vamos levalas ao conhecimento do dr. chefe de policia, convencidos de que s. exc. dará immediatas providencias sobre o caso.

A prostituição, perseguida ha tempo pelo dr. Xavier de Toledo, invadiu agora todos os recantos da capital, affrontando impunemente a moral publica.

Já não é uma ou outra a rua até pouco habitada por mulheres de reputação duvidosa; agora, ellas invadiram a cidade toda e com uma audacia só comparavel á indulgencia das auctoridades policiaes.

Dê o dr. Costa Carvalho um passeio pelas ruas da capital e nos dirá depois, se são ou não fundadas as reclamações do publico.

Verá, em pleno dia, os transeuntes serem aggredidos por meretrizes de todas as classes, como aconteceu, ante hontem, a um ancião, na rua Dr. Falcão, onde existe escandaloso conventilho.

E demais

Indague o dr. chefe de policia do proprio pessoal da Repartição Central e delle saberá, então, de queixas identicas que lhes são levadas continuamente.

A nossa intransigencia não vai ao ponto de exigir medidas exageradas e rigorosas, mas não supporta um estado de cousas deprimente para a moral publica.

*

Agora, a policia.

Ou em S. Paulo não existe sem sequer sombra de auctoridade, ou ella é incapaz e inepta.

Quando os soldados de policia não levam grande parte do tempo fazendo espectaculos com prostitutas, espaldeiram *fraternalmente* o publico, sendo sufficiente para isso um pretexto qualquer.

São frequentes os conflictos entre praças da brigada policial; ferem se mesmo gravemente, mas fica tudo nisto.

Vimos na policia pessoas dando queixas de que a Cidades os aggrediram com o intuito de roubal-os, mas não nos consta que as auctoridades tenham sequer aberto inquerito para apurar a responsabilidade do criminoso.

Pedimos, ha dias, providencias para o facto de terem dous soldados espancado barbaramente um preso que os mesmos conduziam para o posto policial do Braz, mas debalde.

Oh! a policia!..

Ainda, na noite de ante-hontem, diversas praças do 1º batalhão embriagaram, na rua 25 de Março, uma infeliz mulher e tiraram-lhe a roupa com intuitos perversos... mas as providencias tomadas pelo delegado de dia limitaram-se a mandar recolher a infeliz, completamente nús, á Repartição Central!

Policia modelo!

As funcções da auctoridade policial em S. Paulo não se limitam a matar criminosos...

FOLHETIM (180)

Crime de Rochetaille

POR
Xavier de Montépin

SEGUNDA PARTE

A VINGANÇA

XV

O Girafa

A policia não perde de vista taes [illegible] e apparece ahi muitas vezes [illegible] ser esperada. Serve para exemplo a taberna *Chelho Branco*, que hoje [illegible]mente já não existe. Era um [illegible] typos mais curiosos neste ultimo [illegible]quarto.

O café *Girafa* era misto, como [illegible] são muitos botequins, uma [illegible] casa de pasto, onde se ser[illegible] diversas bebidas, incluindo o [illegible], que é hoje usado como auxi[illegible] da digestão.

O café *Girafa* ia pois uma gran[illegible] parte dos habitantes do bairro, os operarios que trabalhavam nas officinas mais proximas.

Os ciganos, como Tromb-Alcazar e *Passa-a-Perna*, e outros desta ordem formavam uma pequena parte dos fregnezes.

Tal freguezia, é preciso confessal-o, não tinha distincção, e fazia demasiado ruido, não faltando alterações acaloradas, mas, em summa, era gente honrada. Para era a occasião em que o proprietario do *Girafa* necessitava de chamar a policia para impedir uma desordem ou para prender algum freguez de genio mais irascivel e bulhento.

O arraial de Saint-Cloud acrbára, e voltavam a Paris os feirantes. Está prestes a soar a hora marcada por alguns dos personagens com quem os leitores tomaram conhecimento nos capitulos precedentes e que prometteram reunir se neste logar, a pedido dos dous ciganos.

O relogio da casa, seguro na parede por cima do balcão, marcava cinco horas menos um quarto no momento em que acompanhamos alli os leitores, curiosos de saber o desenvolvimento de acontecimentos que a força das circumstancias approximou e collocou em termos de ter um breve desenlace. Não deixaremos em silencio facto algum que nos possa servir de vantagem para se patentear o caracter, força de vontade e intelligencia das pessôas que se vão apresentar.

O que é certo é que os criados tratavam de accender os candieiros pregados nos esteios e nas paredes da casa. Anoitecia mais cedo alli, porque, não só a rua era estreita e altos os predios que a ozlavam, mas tambem a sala era baixa e vasta, e os vidros estavam ennegrecidos. Havia, portanto, desde as quatro horas da tarde uma claridade semi-obscura e já a essa hora difficilmente se dispensavam as luzes.

Ia no principio o mez de setembro e os dias eram agradaveis e radiosos.

Numerosos fregnezes occupavam as mesas da sala principal, ainda que não fosse hora de jantar.

Um dos ciganos nosses conhecidos achava-se alli e não pensava naquelle momento no arraial de Saint-Cloud. E' o negro *Fanfulu*, que agora parecia profundamente triste, mas não deixava por isso de ter se pé de si dous litros de vinho.

No fim de alguns instantes de silencio, bateu com força sobre a mesa, dizendo:

—Rapaz, um litro!

Passa-a-Perna, que acabava de entrar, approximou-se do companheiro com ar de surpresa.

—Ainda outro! murmurou elle; sabes então que serão poucos tres litros de vinho!

—E' verdade, respondeu com melancholia *Fanfulu*.

—Mas isso faz-te á mal; ficarás escuro como a jumenta de Robespierre.

—Se assim fosse era bom... mas não tenho tal esperança.

—Queres então esquecer-te de alguma cousa?

—Dos meus pesares.

—Tens pezares, Fanfulu?

—Ainda o duvidas! Tenho-os a e grandes, que me afogam, que me fazem arrebentar de dôr...

—Qual é a causa de tal desventura, meu queridinho?

—Imagina tu que eu sou ernste e que reconheste a existencia do amor.

—Innocente!

—Affirmo-te que me acreditava no amor... sim, no amor e na fidelidade de Bostringuette.

—Amor... fidelidade... não ha duvida, vale tanto uma como a outra; mas a segunda torna-se peior; mas não vale a pena falar nisto. Mas o que te fez a Bostringuette?

—Havia-lhe dado dinheiro para a renda da casa...

—Ora, eis ahi está uma tolice! Devias acreditar em ti mesmo, e assim pagavas tu em vez da tua *fiel* amante. Era negocio mais seguro. E ella então pôz se ao fresco?

—E' verdade! ausentou-se sem me deixar a menor indicação para eu a procurar! Ah! as mulheres!... as mulheres!...

—O passo que ella deu é realmente digno de censura, mas deves ter coragem. Se o acto praticado por ella é vil, a tua *philosophia* deve ser superior. Além disso, para uma mulher que nos foge, contamos sentir que nos procuram. Mas pobramos de parte uma cousa que é desagradavel. O que desejas pagar?

—O que quizeres.

Passa-a-Perna deu uma pancada na mesa, exclamando:

—Olá, rapaz, traz-me um copo de agua assucarada!

—Ora essa! observou com espanto *Fanfulu*; estás agora no uso de tal agua?

—Não ha remedio; padeço de uma *gastrica*.

O criado trouxe um copo de agua e o assucareiro em uma pequena bandeja.

Passa-a-Perna bebeu a agua e metteu o assucar no bolso.

—Que é isso? perguntou *Fanfulu*. E' assim que tratas da tua *gastrica*.

—E' um modo particular de tratamento que eu sei. Quando me offerecem alguma cousa, peço sempre um copo de agua assucarada. Está claro que me passeio a agua e o assucar e eu bebendo a agua e guardando o assucar satisfaço rigorosamente aos desejos com que me fazem a offerta.

Fanfulu, apesar da tristeza em que estava por causa do amor, não pôde deixar de se rir.

—Bem vejo que não é sabio, observou *Passa-a-Perna*. A libra de assucar rende-me seis soldos em uma loja minha conhecida. Emquanto tu estás entregue á violencia da tua dôr, eu trato da minha *gastrica*. A cada um a sua lebia.

Passa-a-Perna olhou para o relogio e viu que apenas faltavam alguns minutos para as cinco horas, e murmurou por entre dentes:

—Os bugnezes do arrasial de Saint-Cloud estão a chegar. Oxalá que Tromb-Alcazar não se demore.

Abriu se a porta e appareceu Guignolet convenientemente vestido á paizana.

—Bons dias, amigos, observou elle, entrando e tirando o bonet com irreprehensivel pelidez. Desejo a todos bôa saúde. Passam bem, não é verdade? E' isso o que muito estimo. Eu passo bem, obrigado.

Guignolet, o palhaço da barraca de Perine Rosier, não esperava resposta. Dirigia cumprimentos para uma e para outra parte, e por ultimo exclamou, assentando-se a uma mesa:

—Rapaz, um jant

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL

RIO, 4

Recepção ao general Barbosa—O paquete *Espirito Santo*, em que vêm o general Barbosa e as forças do exercito que se bateram em Canudos contra os fanaticos do sertão bahiano, o qual era esperado hoje neste porto, só chegará aqui amanhã.

Prepara-se nesta capital festiva recepção ao general Barbosa.

—

PORTO-ALEGRE, 4

Pavoroso incendio—Manifestou-se hoje nesta capital pavoroso incendio no predio da rua Sete de Setembro, onde eram estabelecidos os srs. Ferreira Guimarães & C., com fabrica de distillação e aguas mineraes.

O fogo não tardou a communicar-se ás casas contiguas, residencia do sr. tenente Germano Vidal, estabelecimento commercial de Maristani e C., loja maçonica *Regeneradora* e fabrica de banha *Alves*.

—

RIO, 4

As tarifas da Central—Estiveram reunidos hoje, em conferencia com o sr. presidente da Republica, os srs. general Dyonisio Cerqueira, ministro do Exterior, e dr. Pereira Passos, director da E. F. Central.

Na conferencia, tratou-se das Tarifas da Central, que, afinal, foram modificadas, conforme as propostas já feitas pelo dr. Passos.

—

RIO, 4

Mercado de cambio—Os bancos abriram á taxa de 7 5|16, dando 7 11|32.

Fez-se algum negocio a 7 3|8 de papel repassado para este mez.

A' 1 1|2 hora da tarde, os bancos recusam-se sacar a 7 11|32 e a esta taxa tem havido transacções de papel repassado, continuando a procura.

Por telegramma, era esta a posição do mercado nos Estados:

Bahia, 7 11|32.
Pernambuco, 7 13|32.
Santos, 7 3|8.

—

E. de ferro de Porto Alegre a Uruguayana—Das propostas de arrendamento da estrada de ferro de Porto Alegre a Uruguayana, foi recolhida a belga Sra. Spee.

O sr. ministro da Viação providenciou para o respectivo contracto ser lavrado.

—

Correios do Paraná—Foi nomeado administrador dos Correios do Paraná o sr. Joaquim Procopio Pinto Chichorro Junior.

—

Subsidio dos deputados—Ainda hoje não foi pago o subsidio dos srs. deputados.

—

RIO, 4

Para S. Paulo—Embarca hoje, no trem nocturno, com destino a essa capital, o importante negociante sr. Hermann Eisenlohr, representante da casa Alvenado, de Paris.

—

RIO, 4

O café no extrangeiro—A *Noticia* publica o seguinte serviço telegraphico dos mercados de café no extrangeiro:

Mercados da Europa e Estados-Unidos—Hontem, os mercados europeus e americanos encerraram-se em baixa, abrindo hoje quasi sem alteração.

Londres, 4—O mercado hontem encerrou-se sustentado, na baixa geral de 3 d.

As vendas do dia foram de 9.000 saccas.

Hoje, abriu apathico e sem alteração nos preços.

Havre, 4—Este mercado hontem já noite, fechou apenas estavel, havendo baixa de 50 a 67 centimos por 50 kilos.

Venderam-se hoje, durante o dia, 22.000 saccas.

Os preços hoje ficaram os mesmos, como tambem o mercado apenas estavel.

Hamburgo, 4—O mercado, ao fechar-se hontem, esteve sustentado, mas com algumas opções a 1|4 pfg. mais baixas, tendo se vendido, durante o dia, 14.000 saccas.

Hoje, abriu apathico, tambem com algumas opções a 1|4 pfg. mais baixas.

New-York, 4—Hontem, o mercado fechou indeciso, com preços 15 a 20 pontos mais baixos, sendo as vendas do dia de 32.000 saccas.

—

NEW-YORK, 4

Declaração de um chefe cubano ferido—Chegou a esta cidade, procedente de Cuba, ferido, o major cubano Cardenas.

Este oficial, intervistado, declarou que os revolucionarios cubanos continuarão a guerra até a absoluta independencia de Cuba.

—

MADRID, 4

Protesto do Club Militar—O Club Militar desta capital publicou violento protesto contra a manifesta parcialidade do ministro da Guerra provada com as ultimas promoções, allegando que as preterições havidas implantaram a indisciplina no exercito.

—

CARACAS, 4

Revolução em Venezuela—Sabe-se que a revolução desta capital se tinha alastrado por quasi toda a republica de Venezuela, alliciando numerosos adeptos, pois, conforme o telegramma de hontem, [illegible] mais de 600 pessoas

Noticias aqui recebidas annunciam que a revolução já rebentou nas provincias de Hara e Bolivar.

O governo prepara tropas contra os revoltosos.

—

BUENOS-AIRES, 4

Compra de navio—Corre nesta capital o boato de que o governo hespanhol propoz ao governo argentino a compra do couraçado *Martin*, cuja construcção está sendo ultimada.

—

MONTEVIDÉO, 4

Receios de crise governamental—Estão aquartelladas todas as tropas da guarnição desta capital.

Receia-se que o presidente da Republica pretenda dar um golpe de Estado, dissolvendo o Congresso.

—

O partido radical—O *comité* do partido radical argentino exclue do seu seio todos os dissidentes que fazem parte da coalisão civica.

Essa exclusão augmentou a divisão do partido.

—

LONDRES, 4

Mercado de cambio—A taxa do Banco de Inglaterra foi de 3 0|0 a 4 1|2 0|0, em 1879; 66 4 1|2 0|0, em 1888; e de 62 4 0|0, em 1889.

Em relação á quinta feira passada, na estação actual a baixa de 2 0|0 no anno de 1879, 10 0|0, no de 1888, e de 102 0|0, no de 1889.

—

NAPOLES, 4

O deputado Imbriani—Vindo de Siena chegou a esta cidade o deputado Imbriani.

O illustre politico vem ainda abatido de grave enfermidade que o accommettou naquella localidade.

—

MADRID, 4

Compra de material bellico—O Conselho de ministros hespanhol, em reunião de hontem, encarregou o contra-almirante Barmejo, ministro da Marinha, e o general Correis, ministro da Guerra, de redigirem uma memoria sobre construcções de navios de guerra e sobre a compra de material naval e bellico.

—

BERLIM, 4

O Barão de Itajubá—Falleceu nesta capital o Barão de Itajubá, ministro plenipotenciario do Brasil nesta capital.

Acredita-se que a morte repentina do diplomata tenha sido causada por um insulto apopletico.

—

ATHENAS, 4

Consules turcos na Grecia—São esperados amanhã nesta capital os consules turcos, que vêm reassumir seus postos na Grecia.

—

Convocação da Camara—Por decreto real, foi convocada a reunir-se no dia 12 de novembro corrente a camara dos deputados grega.

—

PARIS, 4

Gréve de mineiros—Declarou-se um começo de gréve, em Sens, dos operarios das minas de carvão, pertencentes á Sociedade Anonyma das minas de Carvão.

Varios politicos foram abandonados pelos mineiros.

—

SANTOS, 4

Tentativa de morte—O reporter da *Tribuna do Povo*, Manoel Lemos Marinho, hoje, ás 2 horas da tarde, mais ou menos, encontrando se, na rua 15 de Novembro, com o agente policial Armando Viana na desfechou sobre este alguns tiros de revólver, que, felizmente, não acertaram.

Preso por muitos cidadãos, que testemunharam a tentativa, foi conduzido á cadeia, onde se lavrou auto de flagrante.

Parece que questões de imprensa e provocações continuadas motivaram esse desfecho, que podia ser fatal.

Foi tambem conduzido á prisão o agente Armando, indo o seu advogado requerer *habeas corpus*, pela illegalidade da prisão.

—

Vaso de guerra allemão—Chegará neste porto, domingo proximo, o navio de guerra allemão *Gneisenau*.

A colonia lhe prepara condigna recepção.

—

Ministro allemão—A bordo do vapor *Porto-Alegre*, chegou nesta cidade, vindo do Rio de Janeiro o barão Von Griesinger, substituto interino do ministro allemão no Brasil.

O barão seguiu para essa capital.

—

Desastre e ferimento grave—Em uma pedreira em V. Mathias, rolou hoje uma enorme pedra, apanhando o trabalhador Severino de Araujo, que foi recolhido ao Hospital em grave estado.

—

RIO, 4

Dr. Dino Bueno—Regressa hoje a S. Paulo, pelo nocturno, o dr. Dino Bueno, secretario do Interior.

—

A sessão secreta—Na sessão secreta effectuada hoje na Camara falou sobre o tratado franco brasileiro o sr. Pandiá Calogeras, deputado por Minas Geraes.

O orador mostrou se favoravel a esse tratado, que sujeita a arbitramento a questão de limites entre o Brasil e a Guyana Franceza.

—

Eleições municipaes em Matto Grosso—O partido Republicano venceu as eleições effectuadas em Matto Grosso.

Antonio Leite, 218 votos; Moreira, 219; Simplicio, 202; Arnaldo, 113; Costa Marques, 66.

No segundo turno, o candidato mais votado do partido Republicano teve 812, e o mais votado do Democrata, 86.

—

Senado—Aberta a sessão sob a presidencia do sr. Manoel de Queiroz, foi lido o expediente, que não teve importancia.

Não foi lido parecer algum das commissões.

O sr. Gomes Castro requereu dessem substituto na commissão de Finanças ao sr. Leopoldo Bulhões, que se acha ausente.

O sr. presidente, attendendo o pedido daquelle senador, nomeou o sr. Gonçalves Chaves para substituir o sr. Leopoldo Bulhões na commissão de Finanças.

O sr. Almeida Barreto requereu fosse dado para ordem do dia, independente de parecer, o projecto sobre reorganisação do pessoal do exercito-maior da armada.

O sr. Gomes de Castro deu explicações nesse sentido.

O requerimento foi regeitado.

Encerrada a discussão, foi approvada a proposição da Camara autorisando o governo a abrir o credito de 380 contos para pagamento dos ordenados vencidos e a vencer a 31 de dezembro, dos magistrados aposentados pelo decreto n. 2.050.

Este projecto entra amanhã em discussão, a requerimento do sr. Domingos Vicente.

Levantou se a sessão.

Accôrdo politico—Refere a *Gazeta da Tarde* que um dos nossos reporteres conseguiu saber que conhecido e proeminente chefe politico procurou, ha dias, um dos membros do directorio do partido Republicano Nacional, com o fim de promover a approximação daquelle partido ás forças eleitoraes daquelle chefe, estabelecendo se accôrdo a respeito da eleição de 1º de março.

Soube, mais, o nosso reporter que o director do partido Nacional ouviu ao insinuante chefe com mansidão evangelica, pronunciando-se, porém, de modo a fazel-o perder todas as esperanças de qualquer ajuste.

—

Na Camara—Foi julgado objecto de deliberação na Camara o seguinte projecto, apresentado pelo deputado Leovilgido Filgueiras:

Art. unico. Comprehende se entre os crimes politicos, cujo processo e julgamento compete ao juiz seccional, mediante denuncia da justiça federal ou de qualquer cidadão da Republica, todo attentado material ou constrangimento pessoal que estorve de qualquer modo o livre exercicio da imprensa.

Os delictos connexos com tal attentado ou constrangimento serão processados e julgados na mesma causa criminal, sob a fórma e com os recursos estabelecidos nas leis de processo federal.

—

SANTOS, 4

Rendimentos fiscaes—A Alfandega rendeu hoje 114:498$958.

A Recebedoria, 213:453$111.

—

Despachos de café—Pela Recebedoria de Rendas foram hoje despachadas 41.252 saccas de café.

—

Movimento maritimo—Entraram hoje os vapores:

Allemão *Asuncion*, vindo de Buenos Aires, com carga de varios generos, a Ed Johnston & C.;

Nacional *Satellite*, de Montevidéo e escalas, mesma carga, a J. Soares;

Allemão *Porto Alegre*, de Hamburgo e escalas, idem, a Ed. Johnston & C.

Sahiram os vapores:

Nacional *Satellite*, com varios generos, para o Rio;

Italiano *Citá di Genova*, com carga de varios generos, para Genova;

Nacional *Alexandria*, com varios generos, para Iguape e escalas;

Allemão *Santos*, com café, para Hamburgo;

Nacional *Itatiba*, com varios generos, para o Rio.

—

SANTOS, 4

Mercado de café—Effectuaram se hoje vendas de 15.000 saccas.

O mercado fechou sem animação, reputando os vendedores as offertas obtidas na base de 8$.

Entraram 28.591 saccas.

Desde 1º, 60.075.

Stock, 1.254.650.

Em igual data do anno passado, entraram 20.897 saccas; desde 1º 52.546; stock 495.898.

Entraram, desde 1º de julho até hoje, 3.450.489.

Sahiram para os Estados-Unidos 2.297 saccas, e para Buenos-Aires, 75.

—

Mercado de cambio—O cambio bancario fechou a 7 5|16 e o particular, a 7 3|8.

O movimento do dia foi menos que regular.

Partiu para o Rio de Janeiro, a passeio, o dr. Evaristo de Oliveira, nosso distincto ex-collega de imprensa, que alli se demorará alguns dias.

Foi eleito vereador da Intendencia de Juiz de Fóra o dr. Antonio Fernandes Figueira, conhecido clinico e homem de lettras.

Telegrammas retidos.

No Telegrapho Nacional: de Porto-Alegre, para Maria Angelica; de Pelotas, para Firmino Moreira; de Recife para Pinto e José de Lacerda, do Rio, para Madeira; de Batataes, para João da Lapa, para assistir Recordo; de D. Pedrito, para

Questões Sociaes

Os grevistas

Dando hoje por terminada esta pequena série de artigos, a proposito da *gréve* dos trabalhadores da Empresa Docas de Santos, occasionada pelo desastre occorrido a bordo do vapor nacional *Solimes*, no dia 13 de corrente, quando descarregava uma pesado fardo de aniagem de que foi victima um de seus collegas, vamos expender algumas breves considerações em favor desses homens de trabalho, cujo sacrificio lhes é exigido por uma empresa que só visa sugar lhes o sangue.

A origem da *gréve*, como está no dominio publico, repousa no facto de se propalar que a empresa não levaria em conta o tempo que decorresse durante o tratamento dos treze trabalhadores arremessados ao porão daquelle navio.

Verdadeiro ou falso esse boato, o certo é que fez carreira e produziu os factos que todos nós lamentamos e que só muito tarde a empreza procurou neutralisar lhes os effeitos.

Uma vez declarada a *gréve*, os seus respectivos chefes, acatando com o maior respeito as leis do paiz, e revestindo se ao mesmo tempo de calma e prudencia, tão necessarias em taes emergencias, pediram augmento de sua diaria e garantia para as suas pessoas, para os casos similhantes áquelle que acabava de se dar.

Não era exorbitante a reclamação de 1$000 diarios que os trabalhadores faziam aos seus patrões, se se attender á somma de trabalhos que lhes é exigida, os sacrificios de saúde e os riscos de vida a que estão sujeitos.

Addicione se a isto tudo a carestia dos generos de primeira necessidade, sempre em augmento progressivo, e ver se á a impossibilidade de se poder manter com cinco mil réis cada um desses trabalhadores.

Foi considerando a questão por esta face e a attitude pacifica dos *grevistas* que até este momento têm sustentado, que o commercio esposou a sua causa e procurou os meios de conciliar os interesses de uma e outra parte; dahi, as repetidas reuniões na Praça do Commercio, onde se discutiu largamente o assumpto, sendo nomeada uma commissão com o fim de accordar sobre a maneira de terminar a *gréve* e fazer entrar as cousas nos seus verdadeiros eixos.

A empreza, com toda sua altivez, repellia as propostas, exigindo, porém, que os trabalhadores voltassem aos trabalhos, para, então, serem attendidos.

Como era natural, tão desarrazoada e insolita imposição foi recusada.

Assim, pois, acastellada cada uma das partes no seu direito—uma de exigir e outra de recusar, já se têm passado largos dias de completa paralysação, em prejuizo consideravel do commercio, da lavoura e das industrias do Estado de São Paulo.

Não somos pelas *gréves*, pela desorganisação consequente, em todo e qualquer ramo de trabalho e dos seus funestos resultados, mas sempre que ellas se manifestarem amparadas pelo direito e pela justiça, como no caso vertente, nós nos collocaremos a seu lado, para com o nosso fraco contingente defender a sua causa contra a prepotencia de empresas gananciosas, que visam principalmente a exploração de pobres trabalhadores, embora sacrificando lhes o bem estar—a propria existencia.

—Nas considerações que temos feito, nos diversos artigos por nós escriptos, não fomos levados por nenhum sentimento hostil á Empresa Docas de Santos, porque reconhecemos, e isto mesmo já o dissémos em outros escriptos, o quanto de util tem sido ella a Santos, na parte hygienica.

Se nossas censuras têm unicamente por movel o desejo de vel-a encetar melhor carreira, tornando-se credora da sympathia popular, de que por seus actos, muito pouco recommendaveis, tem sabido alienar de si.

Santos, 29 de outubro de 1897.

M.

Concessão Gualco—Souza

Os srs. Eddy, Mascarenhas & Guérin, representantes, no Rio, de Flint Eddy & C., receberam de New York, no dia 2, o seguinte telegramma:

«Se julgar conveniente, publique nos jornaes do Rio de Janeiro e S. Paulo que o syndicato, composto de capitalistas norte americanos, está formando para explorar a concessão Gualco—Souza.

Este syndicato compõe se dos srs. George W. Young, presidente da *States Trust C.º*; August Belmont, representante de Rothchilds em New York; Charles R. Flint e os srs. Pierson e Harvey, da Companhia Fracção Metropolitana, de New-York.

Os engenheiros sahirão no dia 6 proximo para levantar o traçado, e é intenção do syndicato proceder á construcção sem demora.»

Por alma do sr. Joaquim Proost Rodovalho, celebra se hoje, ás 8 1|2 horas da manhã, na Cathedral da Sé, uma missa de 7.º dia.

PELO NOSSO ESTADO

Santos

Tentou suicidar se terça feira, atirando se ao mar, um individuo cujo nome não se sabe ainda.

—Refere o *Diario*:

«O governo do Estado, por meio de uma circular, com data de 20 do mez passado, mandou que os promotores publicos de todas as comarcas examinassem, nos respectivos cartorios, os registros civis e de obitos, afim de verificarem da exactidão e bôa ordem da escripturação, como por lei é determinado.

Disseram nos hontem que o dr. promotor, em cumprimento dessa ordem, foi ao cartorio de registros desta comarca e, com grande espanto, verificou a não existencia dos livros especiaes para aquelle fim.

Ahi fica a noticia sem mais commentarios».

—Falleceram a exma. sra. d. Maria Nazareth Antunes e o negociante sr. José Ribeiro de Souza.

Campinas

Por ter mudado de residencia, resignou o logar de vereador o sr. Francisco de Andrade Coutinho.

—Ficou adiada para hoje a sessão da Camara Municipal.

—Morreu [illegible] do Hospital da S. P. de Beneficencia, em outubro: existiam 18, entraram 20, tiveram alta 18, falleceram 4 e existem 11.

Os serviços clinicos foram prestados pelo dr. Castro Menezes.

Brótas

Do nosso correspondente:

«Com a magnificencia digna do culto catholico, foi celebrada a festa de Nossa Senhora do Rosario, dando mais uma vez a illustre familia brótense alevantado testemunho de sua fervorosa crença na religião do Calvario.

Officiou o nosso incançavel parocho, padre J. S. de Oliveira Alvim, auxiliado pelo distincto vigario de Ribeirão Bonito, Vicente Passos que duas vezes occupou a tribuna sagrada com eloquencia e brilhantismo que lhe são peculiares.

Uma multidão de fieis, trajando luto, encaminha se nesse momento para a egreja, em cujas torres gemem os sinos, dobrando a finados.

Essa mescla de alegrias e de tristezas, succedidas tão rapidamente, alliam se bem á vida do homem. O Christianismo approxima-se assim pela duplicidade do sentimento—o riso e a dôr—da natureza humana; e seja entoando canticos á innocencia, seja soluçando nenias sobre o tumulo da velhice, marca na terra os dous extremos da vida.

Vai sahindo em direcção ao cemiterio catholico a procissão do Senhor Morto.

Alli, no logar onde dormem o derradeiro somno entes queridos, o povo encontra trancado o portão, e abre o dando entrada ao Deus de seus pais e á piedade christã. O campo sagrado está cheio de matto e de arvores, que se alteiam por sobre o muro, já quasi no chão. Difficilmente encontram se as sepulturas, escondidas no meio da vegetação.

Bramem censuras contra o intendente, que parece desse modo desacatar os seus sentimentos de piedade, maximé naquelle dia, que o mundo inteiro respeita e venera.

Dalli seguem homens e mulheres, velhos e crianças, velado o rosto de tristeza e inundado de lagrimas, para o cemiterio do Lazareto, onde tambem existem parentes e amigos, pae, esposo, mãe, filhos que nos morreram bem cedo, sêres queridos, enfim, cuja memoria é sagrada.

O espectaculo é o mesmo!

Vinga o matto e crescem desassombradas as plantas damninhas.

Entre soluços, cada um procura descobrir o sitio sagrado, onde jazem os derradeiros despojos do ente amado.

E' bem triste isso para a nossa civilisação!

«Quando em qualquer parte do mundo baqueia a religião que ahi domina, tudo se afunda com ella. O altar é o edificio que mais arrigados alicerces tem no solo; para derrubal-o, é preciso um terremoto que o subverta completamente nas entranhas da terra».

E o culto aos mortos até o paganismo teve.»

Pindamonhangaba

Escrevem-nos daquella cidade:

«Esperavamos occasião propicia para encetarmos uma série de correspondencias sobre o que demais notavel se passasse entre nós, e só hoje tornou se nos possivel levar a effeito o que tencionavamos.

O nosso fim é, não só darmos vida ao municipio, sempre silencioso nos jornaes de mais circulação, como tambem formarmos um centro de onde possam os filhos de Pindamonhangaba, as pessôas que por ella se interessam, colher noticias verdadeiras e não esses frivolos boatos, essas intrigas mesquinhas, que servem unicamente para desacreditar a imprensa séria e formar na sociedade um mysticismo de vistas que, se causa riso aos experimentados, traz continuos embaraços aos incautos.

O que dissermos, pois, sustentaremos.

—Causa nos pesar registrarmos nesta correspondencia o facto de ter sido o Banco Municipal violado em um dos dias da semana passada, o que seria de maior gravidade, se não fosse a segurança, a fiscalisação com que a directoria o cérca.

Aos intelligentes administradores da casa monetaria, diriamos: *Mudem a fechadura da burra, que a actual talvez fosse moldada em cêra*, se não estivessemos convencidos de que estão tomadas todas as providencias.

—A politica, entre nós, corre suavissima, desde que, sob proposta do illustre cavalheiro Marcolino Silva, o independente eleitorado acclamou chefe do partido republicano o honrado coronel Benjamin da Costa Bueno.

Moço ainda, o coronel Benjamin envolve seus actos de toda a justiça e civismo e, se no seu semblante se observam os traços de benevolencia impressos por sua grande alma, notam-se, no seu fino trato, as bellas qualidades de um cavalheiro correcto, junto ao seu coração de patriota devotado.

O coronel Benjamin muito já tem feito em beneficio de Pindamonhangaba e o fará ainda, estamos certos disso.

—Ficámos tomados de surpresa quando, ha dias, vimos no *Correio Paulistano* o officio de um *directorio de Pindamonhangaba*, felicitando o sr. Campos Salles pela acertada escolha de sua pessoa para futuro presidente da Republica, quando o nosso chefe politico já o havia feito pessoalmente e em uso dos direitos de que o eleitorado solemnemente o investira.

Ora, esse directorio, sejamos francos, não existe.

O illustrado dr. Gustavo de Godoy manifestou-se, por carta, acompanhando o eleitorado que se reuniu acclamando o coronel Benjamin chefe do partido republicano; o tenente coronel Joaquim Homem de Mello, demittiu se *de livre vontade*, como se póde verificar pela publicação que fez no *Correio Paulistano*.

Resta o dr. Fontes Junior, que, por si, não póde formar directorio e muito longe está de ser considerado chefe entre nós.

Aquelle officio, pois..... que fim terá?

Respondam, por nós, os mais entendidos na materia.»

Capivary

Escrevem-nos daquella localidade, em data de 31 do mez proximo passado:

«Esteve ha dias nesta cidade o dr. Bacellar, medico da Junta de Hygiene, afim de examinar os trabalhos de reconstrucção da nossa egreja Matriz, que a Camara tentou impedir, temendo, como já dissémos em uma das ultimas correspondencias o desenvolvimento de alguma epidemia.

—Entrou em exercicio do cargo de exactor das rendas desta cidade o sr. Emilio Stein.

—Foi nomeado escrivão do Registro de Hypothecas e annexos desta localidade o moço Francisco Bernardino de Campos Camargo, nomeação esta que muito concorre para o desenvolvimento do foro e para o bem estar desta população, pois o major Camargo, além da longa pratica que possue desse cargo, é um cavalheiro distincto e cumpridor dos seus deveres e muitos serviços já lhe deve este municipio.

—O arabe João Francisco, ao passar ante-hontem, ás 5 horas da tarde, em frente a um sobrado da rua do Padre Fabiano, foi aggredido por diversos patricios seus, que lhe deram fortes cacetadas, deixando-o bastante contundido. Aos gritos da victima, afluiu ao logar grande massa popular.

O tenente Antonio Pompeu, subdelegado de policia, acompanhado do dr. Osorio de Souza e algumas praças, effectuou a prisão de Felippe e Elias Fara, não conseguindo a captura dos outros desordeiros, por se terem evadido pelos fundos do referido sobrado. O estado do offendido é bastante melindroso e a cidade esteve por muito tempo alarmada, devido á grande quantidade de arabes que aqui residem.

—Estavamos ainda bastante impressionados com o acontecimento que acabamos de relatar, quando vimos entrar no corpo da guarda o cadaver do lavrador Pedro Ricardo, assassinado por Antonio de Godoy, na estação de Mumbuca. Disseram-nos que o movel do crime foi de vido a uma questão de terrenos. O assassino acha se recolhido á cadeia e a auctoridade policial prosegue na fórma da lei.

Tem causado descontentamento geral a denuncia do *Jornal do Povo* contra o agente do correio desta cidade, que é um distincto funccionario e muito exacto no cumprimento de seus deveres.»

Recebemos:

O n. 1 d'*O Guapo*, folha critica e humoristica que acaba de encetar sua publicação em Jahú.

—*O Album*, n. 2, semanario francano, de que é redactor Adolpho Affonso.

E' semanario litterario e humoristico.

—O ultimo numero d'*A Epocha*, orgam de variedades, desta capital.

Affonso Coelho

Pelo dr. juiz de direito da 5ª vara criminal, foi hontem pronunciado o estellionatario Affonso Coelho, como incurso nas penas do art. 338, n. 8, combinado com o art. 65, § 2º, do Codigo Penal.

Seguiu para Pirassununga, em convalescença dos incommodos que o accommetteram ultimamente, o dr. Almeida Nogueira, redactor politico do *Correio Paulistano*.

Estão na capital os srs. coronels Francisco Leite, vindo de Avaré e Nery Pinheiro, de Poços de Caldas.

Gatunos audazes

José Baptista da Silveira e Salvador de tal, ambos sapateiros e residentes na rua do Braz, penetraram ás 10 1|2 da noite de ante hontem, na residencia da sra. d. Rosa Augusta de Aguiar, á rua da Alegria, n. 28, com o intuito de roubar lhe.

Como a pobre senhora começasse a gritar por soccorro, um dos malvados armado de navalha, segurou a, enquanto o outro revistava diversos moveis, donde subtrahiu 50$ em dinheiro e algumas joias.

A victima foi, por ordem do 1º subdelegado do Braz, enviada hontem para a Repartição Central, visto apresentar um grande ferimento na região parietal esquerda, que lhe fizeram os gatunos, em procura dos quaes anda activamente a policia.

Jacarehy

Escreveu ao *Jornal* o sr. Moreira Pinto:

«Visitei ultimamente algumas cidades do norte de S. Paulo, das quaes passo a dar uma ligeira descripção, começando por Jacarehy.

Jacarehy, palavra derivada de *Jacaré* yq, que significa agua de jacaré, é séde do municipio e comarca do seu nome, está situada na margem direita do rio Parahyba do Sul, é ligada por estradas á capital, Santa Izabel, Santa Branca, Taubaté, Patrocinio, Caçapava e S. José dos Campos, atravessada pela estrada de ferro Central do Brasil, que ahi tem uma estação, entre S. José dos Campos e Guararema, a cóste da serra Quebra Cangalhas, a 89 kilometros da capital, 38 de Mogy das Cruzes, 15 de Santa Branca, 26 de Santa Izabel, 24 do Patrocinio e 40 do Parahybuna.

Foi fundada em 1652 por Antonio Affonso e seus filhos, que de S. Paulo, com suas familias e aggregados, foram estabelecer se junto ao rio referido. Elevada a villa em 1653 pelo donatario D. Diogo de Faro e Souza e á categoria de cidade pela lei provincial n. 17, de 3 de abril de 1849. E' comarca de segunda entrancia, creada pela lei provincial n. 11, de 17 de julho de 1852, e classificada pelos decretos n. 1.082, de 11 de dezembro de 1862 e 4.890, de 14 de fevereiro de 1872.

A cidade é bonita, situada parte em terreno pouco elevado e parte na planicie, com mar de largura regular, de passeio cimentado, predios de bonita apparencia, quasi todos de gosto moderno, commercio animado e illuminado a luz electrica.

Em 1654 foram lançados os alicerces da egreja matriz, sob a invocação de Nossa Senhora da Conceição.

Nada se sabe da edificação da primeira egreja; e no livro do tombo só consta que, em 1654, teve começo um edificio, no reinado de Affonso VI. Esta declaração foi escripta pelo vigario João Martins Bonilha, em 1747, sendo bispo diocesano D. Fr. Antonio da Madre de Deus.

Certo é que a egreja actual não é a edificada em 1654, e até é duvidoso que o local seja o em que ora está, como demonstra a descripção que o padre Bonilha fez da primeira egreja e o facto de Jacarehy ser elevada á villa em 1653, o que só poderia dar se depois de ter sido creada parochia.

O que mais notavel salta á vista a quem penetra na cidade e chega ao largo principal é a matriz. Não é esse edificio um monumento, que, por sua grandeza ou luxuosa construcção, se recommende. E', porém, um templo decente, cujo interior consiste em uma só nave, que contém os altares do Senhor dos Passos, Nossa Senhora das Dôres, Sant'Anna e Santissima Trindade, além do altar-mór de Nossa Senhora da Conceição, que é notavel pela elegancia com que foram trabalhados esses altares e pelo delicado trabalho de talha das cornijas. A' entrada da egreja e em frente á pia baptismal fica a capella de S. José, com esta inscripção: *Ite ad Joseph*.

Além da matriz, possue a cidade as egrejas do Carmo, do Rosario e de Santa Cruz, a capella de Nossa Senhora do Bom Successo, uma casa de caridade, cadêa, casa da feira, o vasto edificio em que funcciona a Companhia Industrial de Jacarehy, o bonito predio em que está o Grupo Escolar Carlos Porto e o importante collegio *Nogueira da Gama*, de propriedade e proficientemente dirigido pelo dr. Lamartine Delamare.

E' esse collegio um estabelecimento que honra a cidade. Dispõe de um vasto edificio, com salas espaçosas e bem ventiladas, onde funccionam as aulas, excellentes dormitorios, leitos de madeira, magnificos banheiros, grandes recreios, o collegio ainda dispõe de uma variada e opulenta bibliotheca e de um pessoal docente habilitadissimo.

A cidade possue mais de 1.000 predios, cêrca de 400 casas commerciaes e duas typographias, onde se imprimem dous jornaes.

E' Jacarehy um dos mais importantes municipios do Estado pela consideravel lavoura de café e pela uberdade do terreno, que produz tambem fumo e cereaes.

No municipio ficam os bairros denominados: S. Benedicto, Matto Dentro, Itápema, Itapeva, Quatinga, Paraty Acima, Bom Jesus das Pirubiras, S. João da Ponte, Pão Grande, Rio Abaixo, Mandy, Esperança, Jaguary, Campo Grande e Angela.»

Pelo noctuno de hontem, chegou a esta capital o sr. general Francisco Glycerio, *leader* da minoria do Congresso e chefe do Partido Republicano Federal.

S. exc. era esperado na estação por avultado numero de cavalheiros.

Acha se hospedado em casa do dr. Herculano de Freitas.

De S. Fidelis o *Jornal* recebeu ante hontem o seguinte telegramma:

«Acha se nesta cidade d. Francisco Rego Maia, preclaro bispo diocesano. S. exc. têm feito prédicas, administrando o chrisma a mais de 1.000 pessoas. Retira-se amanhã para Campos.»

Tribunal do Jury

Presidente, dr. Clementino de Souza e Castro; promotor, dr. Anto Fortes; escrivão, Rocca Junior.

Foi submettido hontem a julgamento, o processo em que é réo Marciano Bueno da Cintra, accusado de um crime de homicidio praticado em Juquery.

Foi seu advogado o dr. Brasilio Machado, servindo como accusador particular o dr. Pinheiro da Cunha.

O conselho de sentença foi composto dos srs. Aurelio Vaz, dr. Benedicto Trancoso, Carlos Eugler, Alberto Rodrigues, Tiburcio Macedo, José Estevam Fay, Sisino Rodrigues de Carvalho, Arthur de Souza Teixeira, José Augusto Lopes Coutinho, Estevam José de Siqueira Junior, Eugenio Lefèvre e Carlos Bressane Junior.

O réo foi absolvido por 9 votos.

—Entram hoje em julgamento os processos em que são réos Vicente Macella e Luiz Malena, ambos por crime de ferimentos leves.

Communicaram á *Not cia*:

«Não é exacta a noticia de ter sido derrotada no municipio de Juiz de Fóra a chapa de vereadores recommendada pelos srs. Fernandes Lobo, Feliciano Penna e Luiz Detzi.

O resultado foi justamente o contrario: esta chapa conseguiu a eleição de 12 dos apresentados e conseguindo a opposição unicamente eleger tres vereadores.»

O sr. José Lacerda Soares offereceu á egreja da Consolação dous sinos grandes e o sr. Luiz Lombardi, um rico resplendor para a imagem do Sagrado Coração de Jesus.

Para a capella de Santa Luzia, na villa Cesquieira Cesar, o revmo. vigario conego Eugenio Dias Leitmanden vai da Europa uma rica imagem de Santa Luzia, que offertará á mesma.

Casou-se em Lisbôa o sr. Manoel de Terra Pereira Vianna, lente da Academia Polytechnica do Porto com d. Henriqueta de Mello Alvim, filha do conselheiro Julio de Mello Alvim, ministro do Brasil no Chile.

PALCOS E SALÕES

Apollo

Dizer que a companhia Silva Pinto representa hoje o *Rio Nú* é augurar uma enchente esta noite naquelle theatro.

Assim, quem não se munir com antecedencia de bilhete, terá de voltar, ás 8 horas, da bilheteira.

Cabaré do Sapo Morto

O triumvirato pede nos que lembremos a todos os sapos que hoje é sexta feira, afim de que os mesmos, por seu turno, não se esqueçam de convidar burguezes para a sessão desta noite.

Ahi fica a lembrança.

Companhia Lucinda

De novo em Santos, onde tem tido enchentes á cunha, sem exagero, todas as noites, com applausos, que chegam a interromper as scenas, a Companhia Lucinda dá-se despedir se do publico santista, na proxima segunda feira.

E, de passagem, virá dar gentilmente o seu adeus a S. Paulo, na terça feira.

Essa *rédita* será preenchida com o *Discreciono nos*, e significa, nem mais nem menos, a festa artistica do distincto actor Christiano de Souza, que conta numerosos amigos e admiradores nesta capital.

Salão Steinway

O joven e distincto pianista brasileiro, sr. A. Carlos Guimarães, dará naquelle salão, na proxima quinta feira, seu segundo e ultimo concerto.

Será auxiliado por mme. Camille Picard e pelo professor Paulo Tagliaferro.

Opportunamente publicaremos o respectivo programma, que deverá levar ao Salão Steinway numerosa concorrencia.

Os bilhetes já se acham á venda nas casas Levy, Hollender e Bevilacqua.

***

Sabemos que brevemente será levado á scena, no *S. José*, um drama extrahido do romance que, sob o mesmo titulo, publicou ultimamente o *Jornal do Brazil*.

E seu autor um distincto actor ultimamente nesta capital.

Para assistir á leitura da peça será convidada a imprensa.

NOTICIAS OFFICIAES

Pelo Thesouro do Estado vão ser effectuados os seguintes pagamentos, á requisição da Secretaria do Interior:

De 900$, a José de Barros, proveniente do aluguel do predio onde funcciona o Laboratorio de Analyses Chimicas, correspondentes aos mezes de agosto e setembro;

De 39$, a Lasmmert & C., por fornecimentos á Escola Polytechnica;

De 383$500, aos respectivos fornecedores, proveniente de objectos de expediente á escola modelo *Prudente de Moraes*;

De 36$, ao inspector litterario Luiz de Campos, para pagamento de contas de expediente do grupo escolar de Campinas;

De 100$, ao porteiro da escola modelo *Maria José*, proveniente de despesas do expediente durante o mez findo;

De 62$, a Domingos de Paula e Silva;

¼¼ Foi removido o sr. Ernesto Van Biesbrouch, professor interino da escola do bairro do Ribeirão Pardo, em Botucatú, para o bairro de Barra Mansa, no mesmo municipio.

¼¼ A Secretaria do Interior transmittiu ao Ministerio da Justiça e Interior da União o requerimento e documentos em que Luiz Brissaja, subdito italiano, pede naturalisação.

¼¼ Pela Secretaria do Interior foram concedidas as seguintes licenças, para tratamento de saúde:

De dous mezes, em prorogação, a Godofredo Leite do Amaral Coutinho, amanuense daquella Secretaria;

De trinta dias a d. Christina Umbelina Collares, professora da escola de Santo Amaro.

¼¼ Foi deferido o requerimento de d. Amelia Garcez de Barros, alumna da Escola Normal, pedindo licença para matricular se naquella Escola, afim de completar o curso da mesma.

¼¼ Fo

O ELIXIR M. MORATO E O MELHOR DEPURATIVO BRASILEIRO

S. PAULO—Rua Marechal Deodoro, 2 **Unicos depositarios: BARUEL & C.** Rua Marechal Deodoro, 2—S. PAULO

COMMERCIO

S. Paulo, 5 de novembro de 1897.

CAMBIO

Tabellas affixadas hontem:
BANCO COMMERCIO E INDUSTRIA
Não affixou.

LONDON BANK

Londres	? 1/4 ? 1/8
Paris	1.320 1.300
Hamburgo	1.629 1.601
Italia	— 1.571
Lisboa e Porto	550 544
Portugal	555 551
New-York	— ? 02[illegible]
Buenos-Aires	? 1/4 ? 1/8
Montevidéo	? 1/4 ? 1/8

BANCO ALLEMÃO
Affixou tabella de ? 5/16 e ? 1/8.

NATIONAL BANK

Londres	? 5/16 ? 3/16
Paris	— 1.042
Hamburgo	— 1.193
Italia	— —
New-York	— 0.970

CAMILLO CRESTA & COMP.

Londres	? 1/16 ? 1/16
Paris	1.318 1.310
Hamburgo	— 1.570
Italia	— 1.290
Portugal	— 300
Hespanha	— 1.500
Bayreuth	— ? 1/16

Soberanos, 3$200.

BANCO DE S. PAULO

Londres	? 1/4 ? 1/16
Paris	1.316 1.300
Italia	— 1.290
Portugal	530 535

JOÃO RAGOOLA & COMP.

Londres	? 5/16 ? 1/8
Paris	— 1.327
Hamburgo	— 1.635
Italia	— 1.270
Portugal	— 530
Hespanha	— 1.00[illegible]
Bayreuth (Turquia)	— ? 1/8
Montevidéo	— 1.095
Buenos-Aires	— 0.[illegible]

Soberanos, 3$200.

O mercado cambial da nossa praça abriu hontem, sagando a ? 11/32 e ? 5/16.

O movimento durante o dia foi considerado regular, fechando estavel.

As libras foram vendidas a 3$200.

Tabella formulada pela Camara Syndical dos Corretores:

Londres	? 5/16 ? 1/8
Paris	1.309 1.310
Hamburgo	1.615 1.602
Italia	— 1.280
Portugal	545 550
New-York	— 0.9[illegible]

Sendo os extremos:
Contra banqueiros, ? 5/16 e ? 11/32.
Contra a saixa matriz, ? 5/16 e ? 11/32.
Particular, ? 11/32.

NO RIO

Telegrammas recebidos na Praça do Commercio: 10 horas

Bancario ? 5/16
Particular. ? 5/16 e ? 11/32.

EM SANTOS

Communicações recebidas pelo telephone da Praça do Commercio:

Bancario, ? 11/32 11 1/2 horas
Fechado. ? 11/32.
Mercado, firme.

Bancario, ? 5/16. 11 1/2 horas
Particular, ? 5/16.

PRAÇA DO COMMERCIO

Inspector de mez, sr. Emilio Picard.

MERCADO DE CAFÉ

Telegrammas recebidos na Praça do Commercio: RIO, 4

Entraram 15.971 sacas.
Embarquaram 21 241.
Venderam-se 4.000.
Preço, 10$000.

HAVRE, 4

O mercado acha salmo
Contas-se vendas na base de 85[illegible], firme.
Em Santos, o mercado de café abria com procura regular de 3 k. com a mesma procura de 3 1/2, estavel, na base de 3$000

BOLSA

Transacções effectuadas hontem, fora da Bolsa:
80 acções da C. Mogyana, ini., a 24 $.
140 » » » » » a 240$
10 acções do Banco dos Lavradores, a 115$
10 acções da Companhia Inglez, a 97$.
1 letras do Banco Credito real, a 68$.
A' hora official da Bolsa:
1 debentures da C. Agua e Luz a 70$.
21 acções » » » » » a 105$

BOLSA DE S. PAULO

OFFERTAS

Apolices geraes 5 %	—	80$
» Estado	—	95$
Letras da Camara	—	—
1º emprestimo	—	—
2º »	—	—
3º »	—	—
4º »	—	104
6º Emampação Viedoto	5[illegible]	10[illegible]
8º Intendencia de Taubaté	—	—
Acções		
Banco Commercio e Industria	30$	17[illegible]
» Credito Real da carteira hypothecaria	—	170
» » Predio	140$	125$
» » sem 20 %	—	—
» Predio	16[illegible]	—
» União e Paulo	30$	27$
» » de 50 %	23$	—
» » de 10 %	45$	41$
» Mercantil Santos	—	125$
» Araraquara	—	—
» » com 50 %	—	—
» Lavradores	—	105$
» Santos	70$	70$
» Constructor	—	70$
» Dalito de S. Carlos ini.	245$	270$
» » » » 40 %	125$	1[illegible]
» Ind. Araçatuba	—	—
Comp. Paulista ini.	250$	270$
» sem ex-dividendo	—	—
» do 1º semestre	—	—
» » 40 %	—	—
» Mogyana ini.	242$	240$
» » » 40 %	145$	100$
» » ini.	—	—
» » ex-dividendo	—	—
» Mechanica	—	100$
» Fabril Paulistana	—	—
» Telephonicas	—	—
» Lapina	—	9[illegible]
» Progresso	—	85
» Progredior	—	35$
» Viação Paulista	77$	40$
» Argos Paulista	—	10[illegible]
» Agua e Luz	110$	9[illegible]
» Drogas	—	—
» Antarctica	—	70$
» Mac Hardy	—	—
» Shapeskif	—	30$
» Gas de Campinas	—	—
» » S. Paulo	—	60$
» Promtão Paulista	—	—
» Merc. e Industrial	—	—
» Commercial Paulista	—	—
» Norte de S. Paulo	—	—
Letras hypothecarias		
Banco do Credito Real	8[illegible]	85$
» União	72$	70$
Debentures		
Comp. Melhoramentos	—	—
» Viação Paulista	—	47$
» E. F. Bragantina	—	[illegible]
» E. F. Ituana	—	[illegible]
» Agua e Luz	72$	90$

MALAS PARA A NUBLA

Novembro

Dia 9 Orizza.
» 10 Portugal
» 17 Magellanes.
» 23 Iberia.
» 24 Chili.

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES ENTRADOS NO RIO

5 Montevidéo e esc., «Satellite»
5 Santos, «Santos»
6 Genova e esc., «Savoia»
7 Bordeaux e esc., «Chili»
7 Rio da Prata, «Provence»
7 Porto do Sul, «Moreno»
9 Rio da Prata, «Chilia»
9 Valparaiso e esc., «Orissa»
9 Rio da Prata, «Portugal»
10 Liverpool e esc., «Orellana»
11 Santos «Agordat»

VAPORES A SAHIR NO RIO

5 Genova e esc., «Città di Genova»
5 Santos, «Comm. Alvim»
6 Copenhague e esc., «Santos»
6 Porto do Sul, «Itapema»
6 Bahia e Pernambuco, «Italia»
6 Genova e esc., «Regina Margherita»
7 Pernambuco, «Trinidad»
7 Victoria e esc., «Nagoya»
8 Genova e esc., «Provence»
8 Rio da Prata «Chilia»
9 Liverpool e esc., «Orissa»
9 Rio da Prata, «Servia»
10 Bordeaux e esc., «Portugal»
10 Genova e Napoles «Matteo Brusco»
10 Valparaiso e esc., «Orellana»
10 Genova e Napoles, «Agordat»

VAPORES NACIONAES

5 Buenos-Aires, «Regina Margherita»
5 Buenos-Aires, «Città di Genova»
8 Buenos-Aires, «Provence»
9 Genova e Napoles «Matteo Brusco»
15 Hamburgo, «Minho»
16 Buenos-Aires, «Arno»
18 Rio, «Agordat»
19 Buenos-Aires, «Montevidéo»

LA VELOCE

O paquete «Savoia» sahirá do Rio, no dia 9 do corrente, directamente para Montevidéo e Buenos Aires.

O paquete «Matteo Brusco» sahirá no dia 9, de Gallos, para Genova e Napoles, tocando no Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Aires.

NAVIGAZIONE GENERALE ITALIANA

O vapor «Regina Margherita» sahirá de Santos hoje directamente para o Rio, Barcellona, Genova e Napoles, fazendo a viagem em 19 dias.

O «Arno», no dia 16 directamente para o Rio, Genova e Napoles, levando passageiros para Marselha e Barcellona, com transbordo em Genova.

O «Minas» sahira de Santos no dia 16 e do Rio no dia 19, para Genova e Napoles.

PAUTA SEMANAL

Dos preços correntes dos generos de mercado para pagamento dos direitos de exportação na Recebedoria de Rendas de Santos.

Aguardente, litro, 300
Algodão em rama, livre de direitos, k. 400
Algodão tecido, livre de direitos, k. 1$500
Arroz pilado, litro, 200
Arroz em casca, litro, 60
Assucar, 2
Borracha fina, k. 1$000
Café bo, k. 5.
Borracha entrefin, k. 2$000
Borracha fraca, k. 1$000
Café escolha, k. [illegible]
Cha, k. 4$000
Cangica, litro, 40
Cera da terra, k. 800
Chifre, cento, 1$000
Crina animal, k. 2$000
Coila, k. 600
Sebo, k. 700
Sola daquella cidade, k. 1$200
Sola do interior, k. 800
Toucinho, k. 1$200
Unha de boi, cento, 4$000
Vassouras, cento, 50$000
Vinho, litro, 1$200
Couros de boi secos k. 400.
Couros de boi salgados, k. 520
Crystal de rocha, k. 1$200
Congonha, k. 200
Doce de qualquer qualidade, k. 1$400
Farinha de mandioca, litro, 200
Farinha de milho, litro, 100
Fei(ão, litro, 400
Folha de mangue e casca, k. 60
Fumo bom, k. 1$000
Fumo ordinario, k. 2$000
Fumo medio, k. 1$500
Farinha, litro, 200
Guilinhas, kms. 1$000
Gomma, litro, 500
Malta, k. 400
Malta para beneficiar, k. 200
Mel de fumo, litro, 1$000
Milho, litro, 110
Oleos, k. 20
Farofa, km, 800$000
Quelijo, km, 1$800
Sabão, k. 400

CONSUMO DIARIO

Aguardente, sem casco, 15$ a 18$000
Cassinha de 27, 350$
Arroz de igapó, 80$ a 2$000.
Banha Alvas, lata, 1$600
Carne secca, k. 1$200
Cangica, litro, 200
Feijão mulatinho, 100 litros, a 60$
Fumo superior, k. 2$ a 3$200.
Farinha especial, 100 litros, 16$
Farinha de milho, litro, 300.
Guilinhas, kms 2$400 a 3$
Milho, alqueire, 5$ a 5$500.
Malta, litro, [illegible]
Ovos, duzia, $300.
Pará, km, 1$.
Queijos km, 2$500.
Toucinho, k. 1$000.
Batata doce, alqueire, 1$000
Pinhão, alqueire, 1$000.
Carne de porco, k. 1$600
Carne secca, k. 1$[illegible]

MERCADO FRANCEZ

Azeite Pagnol, caixa, 20$
Cognac Jean Rubin, 60$.
Biscoit, 50$.
Maria Orleans, 60$.
Vinho Champagne, 60$.
Marcona, 40$
Mostarda Lamagny, 3$
Batata portugueza, 3$000
Vinho Claudes, 60$.
Sardinhas em azeite, caixa, 30$.
» » tomate, caixa, 30$.

GENEROS PORTUGUEZES

Vinho virgem, pipa, 30$.
Azeite doce, litro, 2$500.
Alpista, kilo, 300.
Alhos, kilo, 2$000.
Sardinhas, caixa, 6$000.
Cebolas, caixa, 30$ a 35$.
Pigeo, kilo, 1$000.
Queijos, kilo, 1$000.
Vinho Moscatel, caixa 6$.
» » collares, pipa, 90$.

ASSOCIAÇÃO AGRICULTURA

Sacca F. T. George, barrica de 10 ks. a 27$
Cenoura, amarellas, kilo, 1$400.
Farinha, barrica, 40$ a 5$
Oleo, quartilho, 3$.
Kirsame, caixa, 12$

S. PAULO RAILWAY

Movimento de hontem.

Santos — Carregados no armazem, 113 wagons; fornecidos ao cais, 109; carregados no mesmo, 61; Saidos vasios, 46, á disposição do cais, depois das 5 horas da tarde, 75; descarregados no armazem, 207; entraram 2º.501 sacas de café.

Jundiahy — Entraram 100 viaguns, representando 550 vasilhas.

Bom Retiro — Bilhetes emittidos para cima, 48; de 1ª e 141, de 2ª; para baixo, 40 de 1ª; e 265, de 2ª; carregados com varios generos, 42 wagons; descarregados, 68.

Porto — Carregados com varios generos, 97 wagons; descarregados, 100; idem com materiaes, 41.

S. Paulo — Bilhetes emittidos para cima 107 de 1ª. classe, e 546, de 2ª; para baixo, 170 de 1ª. e 651, de 2ª; carregados com varios generos 63 wagons; descarregados, 87.

Jundiahy — Entraram á Companhia Paulista, 267 wagons; á disposição da mesma, 0 recebidos da mesma, 206.

Existem cargas demoradas em Jundiahy com destino á Sobe Vitoria, sem 76 wagons.

MISSAS

Joaquim Preost Redovalho

Os irmãos, cunhados e sobrinhos do fallecido **Joaquim Preost Redovalho** agradecem penhoradissimos a todos os amigos que acompanharam á sua ultima morada o cadaver querido de seu extremoso irmão, cunhado e tio, e a todos elles pedem o caridoso obsequio de assistirem á missa que, por alma do mesmo, mandam celebrar no dia 5 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhã, na egreja Cathedral, finando anumamente reconhecidos a todos aquelles que se dignarem prestar ao finado este novo testemunho.

S. Paulo, 3 de novembro de 1897
2 2

Tenente-coronel Luiz Pinto Homem de Menezes

A viuva, os filhos, os genros e os netos do finado **tenente-coronel Luiz Pinto Homem de Menezes**, convidam a seus parentes e amigos para assistirem á missa que, por alma do mesmo finado, mandam rezar no dia 6 do corrente mez de novembro, setimo dia de seu passamento, na Sé, ás 8 horas da manhã, e se confessam desde já agradecidos. 3—2

CARTEIRA

DO COMMERCIO DE S. PAULO

Medicos

DR. ARTHUR C. de ALMEIDA.—Especialista de molestias da criança. Residencia e consultorio: rua do Commercio, 42, consultas das 11 ás 2 horas.

DR. BRASMO DO AMARAL.—Especialidade em syphilis e molestias da pelle. Residencia, rua d. Veridiana, 57. Escriptorio, rua de S. Bento, 18, ás 2 horas.

Os drs. Arnaldo Vieira de Carvalho e Luiz Pereira Barreto—Rua de S. Bento, 23, consultas de 1 ás 2 da tarde. Residencia: dr. A. Vieira, rua Ipiranga, 6, e dr. L. P. Barreto alameda do Triumpho, 40.

MOLESTIAS DOS OLHOS.—DR. THEODOMIRO TELLES consulta da Beneficencia Portugueza desta capital, exclusivo da CLINICA dos OLHOS da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: ladeira de S. João, 16, de 1 ás 4 da tarde.

Dentistas

Dr. Hanson.—Dentista norte-americano, medico operador. Rua do Rosario, 16

Dr. Worms

Especialidade, curativações, dentaduras e dentes a pivot, rua Florianu Peixoto, 59
(Antiga Direita)

J. W. Cockmann & Filhos

DENTISTAS
Largo da Sé, n. 5—S. Paulo

Emilio Bussmann.—Formado pela Faculdade de dentistica de Munich. Consultorio: rua de Novembro, 58

Advogados

DRS. DINO BUENO. Augusto de Toledo e Gomes Nogueira. Travessa da Sé, 12 A. O dr. Dino Bueno será encontrado até meio dia.

ADVOGADO.—O dr. J. B. de Oliveira Penteado póde ser procurado privativamente, á rua do Rosario, n. 21.

DR. PEDRO FERNANDO PAES DE BARROS Advogado. Escriptorio e residencia: rua da Caixa d'Agua, n. 12 A.

Os drs. Brasilio Machado e Alcantara Machado advogados. Residencia, á Rua Aurora n. 10. Escriptorio á rua Direita, n. 15 Banco de Credito Real de S. Paulo

João do Amaral Camargo—Advogado. São Carlos

CASAS RECOMMENDAVEIS

Drogaria

Sortimento completo de
Drogas, productos, chimicos
e pharmaceuticos.
Especialidades nacionaes e extrangeiras.
Aguas mineraes de todas as fontes.
J. AMARANTE & C
Rua Direita, n. 7.—S. Paulo.
21—12.

Livraria Classica de Alves & C.—Rua do Ouvidor, 134. Rio de Janeiro, rua da Quitanda, n. 8. Paulo.

PIANOS Casa Nunes. Instrumental. Especialidade em affinações e concertos de piano, organos e harmoniuns, rua Libero Badaró n. proximo ao Viaduto

João Brissola & Comp. Importadores e casa Melos, escriptorio e casa de cambio, rua 15 de Novembro, n. 30. Deposito: largo da Consolação, Sras. S. Paulo

João Antunes de Abreu.—Rua Direita, n. 2 caixa do correio, 77

Casa Abreu. Alfaiataria. Roupas brancas rua 15 de Novembro 7

Loteria Paraiso & Harmonia.—Lotta, quaqua [illegible] Praça e habitos Sras. 14, rua do Rosario 41.

[illegible] Vidraria Ypiranga.—Vidros ordinarios, [illegible] e operações—Residencia, rua da Victoria, 57. Consultorio: rua 15 de Novembro 38, das 1 ás 3.

O HOMEM de MEIO.—Medico especial Cadeas molestias mentaes e nervosas—Residencia, rua Victoria, 21. Escriptorio, rua Direita n. 15, alhos do Banco Francez.

dr. Carlos de Vasconcellos — consultor, rua de S. Bento n. 40, consultas, de 1 ás 3. Residencia. Alameda Barão de Limeira, n. 22

Unica medico cirurgica do dr. Manoel Passos Especialista e com longa pratica de molestias do coração, estomago e pulmões. Consultorio: Ladeira de S. João, 16, das 10 á 1 horas da tarde

Dr. Bittencourt Rodrigues. Residencia, largo da Liberdade, 27; Consultorio rua 15 de Novembro 38, ao meio dia. Telephone 401

Secção livre

A' praça

Luciano Zampa & C. declaram a esta praça que nada mais têm com o varejo de café moido do Café Giroudino, cujo negocio continúa a ser explorado pelo unico proprietario do mencionado Café Giroudino.

S. Paulo, 4 de novembro de 1897.

3—1 LUCIANO ZAMPA

Pirassununga

CERDONES DE JOÃO DOMINGUES DOS SANTOS CUIO

O abaixo assignado, tendo ficado como bens do archivo do inventario do finado João Domingues Santos Cuio, conforme a proposta homologada pelo M. Juiz de Direito desta comarca, convoca os credores do mesmo a virem receber vinte por cento sobre suas contas, dentro do prazo de 15 dias, conforme o despacho do referido Juiz.

Pirassununga, 30 de outubro de 97
APOLLINARIO DOMINGOS DOS SANTOS
3—2

A' praça

Camacho & Guilhaud, tendo finalisado com a succursal que tem funccionado n'esta capital, á rua de S. Bento, n. 5, participam que transferiram todas as transacções concernentes á mesma succursal para a sua Casa Matriz, estabelecida no Rio de Janeiro, á rua da Alfandega, n. 65, onde continuam aguardando as ordens de seus amigos e freguezes desta capital.

Declaram mais que nada devem n'esta praça e que fica sem effeito toda e qualquer procuração passada até hoje para tratar de negocios relativos áquella succursal, declaração que são obrigados a fazer unicamente por terem finalisado com a mesma succursal, pois que sempre receberam as melhores contas de seu ex-representante n'esta praça.

S. Paulo, 3 de novembro de 1897.

3—2 CAMACHO & GUILHAUD.

A debilitação geral

Uma doença grave nunca apparece de repente; ella traz sempre demonstrações precursoras de máu estar, que são:

Diminuição das forças, o cansaço apparece com rapidez, depressa perde-se a respiração, adquire-se o receio do exercicio physico, fica-se caseiro.

Diminuição do appetite: a digestão é lenta, provoca um peso, a somnolencia; vem a necessidade de despertar as roupas, depois da refeição.

Diminuição da força intellectual: a attenção é menos sustentada, a comprehensão menos viva, a memoria caprichosa; fica-se preoccupado, taciturno, procura-se a solidão.

Antes que todos estes symptomas de debilitação geral appareçam, é prudente enrayar o mal. Levanta-se o organismo pelo estimulante da circulação, a *kola*; desperta-se o appetite pela *coca* e pelo *tavino*; restitue-se aos tecidos elementos de vitalidade pelo *phosphato de cal*.

E' em virtude dessa composição: *kola, coca e phosphato de cal* que o *Vinho Dévile* póde ser considerado como o melhor dos preservativos contra as doenças de debilitação.

DR. SANDRNAU

Xarope Peitoral Calmante

FORMULA DO DR. SILVA LIMA

TOSSE — **em geral, qualquer que seja a sua causa determinante, é promptamente acalmada, especialmente a tosse nocturna, que impede o somno e o repouso.**

DEPOSITARIOS (8)

Baruel & C.

A RUA MARECHAL DEODORO, 2

A' praça

A. Marsan, partindo temporariamente para Buenos-Aires, participa que, na sua ausencia, fica gerindo a sua casa commercial, á rua Florencio de Abreu n. 7, o seu antigo amigo o sr. Candido Freire, que tem procuração geral para tratar de todos os seus negocios. 2—2

Eu duvidava

dos effeitos das pilulas ferruginosas do dr. Heinzelmann, para combater a anemia, chloroses, escrofulas, flores brancas e falta de appetite, porém, minha mulher experimentou e como maravilhada de ficar radicalmente curada com as pilulas do dr. Heinzelmann convenceu-se da superioridade destas sobre todos os outros preparados medicinaes e espontaneamente offerece ao publico este attestado.

MARIA LUIZA MOREIRA
CARLOS R MOREIRA

Observação util.—Na anemia, frequeza, flores brancas, ou em qualquer molestia que reclame um excitante energico no organismo, recorrer ás pilulas ferruginosas do dr. Heinzelmann, que activam a nutrição geral e estimulam o systema nervoso. Cada vidro 3$000. Vendem-se em todas as pharmacias.—Deposito por maior, srs. Lebre, Irmão & Mello, rua 15 de Novembro, 4 — S. Paulo.

O cajurubeba ao publico

Guimarães Braga & C., droguistas por atacado e proprietarios da Drogaria Braga, sita á rua de Marquez de Olinda, 60, communicam ao publico e especialmente aos srs. clinicos e pharmaceuticos que são os unicos vendedores do conhecido e prodigioso depurativo denominado Cajurubeba, por contracto firmado com o sr. FIRMINO DE FIGUEIREDO, auctor e manipulador do referido preparado. 30—21

Recife 23 de agosto de 1897.

A imprensa extrangeira

Da *Tribuna Italiana* extrahimos a seguinte noticia:

. . . . . .

L'essenza Passos è un rimedio efficacissimo contra i mali ribelli ad ogni cura; ed è prodigioso, specialmente nella cura dei reumatismi, dei dolori astritici, d'elli eczema, delle ulcere e di tutte le malattie, che hanno origine dello infezione del sangue, come la sifilide e ecc.

Depositarios: Baruel & Comp.
2, Rua Marechal Deodoro, 2.

Eu era assim

Esse xarope cura:
Esc[illegible]rros de sangue,
Coqu[illegible]uche
Buff[illegible]ação
Cath[illegible]rros
Cons[illegible]inações
Reaf[illegible]iados
Ronquid[illegible]io
T[illegible]esse
Influ[illegible]nza
Larin[illegible]ite
[illegible]neira
Bronchi[illegible]e aguda
Fraquez[illegible] pulmonar
Bron[illegible]ite chronica
Hemopt[illegible]ses.

Aos doentes de estomago

Havia annos que as minhas digestões eram difficeis e tortuosas, e com o «Elixir Estomachico de Camomilla», das srs. Rabello & Granjo, fiquei bom.

PRUDENCIO JOSÉ DOS REIS.
Goyaz, Paracajuba, 16 de maio de 1895.

Cambará de Souza Soares

Chegou á Drogaria de J. AMARANTE & C., successores da Companhia de Drogas do E. de S. Paulo directamente da fabrica, em Pelotas, uma importante partida do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, o prodigioso especifico das tosses e affecções pulmonares.

Rua Direita, n. 7 dom. 12ª 6ª

No prazo de 12 dias

No fim de 12 dias de tratamento, tive a ventura de ver com idoneidade melhorada uma pessôa de minha familia, que parecia condemnada a perder uma das pernas, em razão de uma grande ulcera de caracter boubatico que, só pela intervenção da Essencia Passos, conseguiu debellar internamente. Toda a visinhança sabe deste caso prodigioso.

Nictheroy, 1878, IDALINA ROSA DE SOUZA.

Rua de S. Lourenço, n. 46
Depositarios: Baruel & C., rua Marechal Deodoro, 2.

MUITO IMPORTANTE

Fazendas Fazendas

POR TODO PREÇO POR TODO PREÇO

Expirando-se a escriptura de arrendamento do predio da **RUA 15 DE NOVEMBRO, 41 (Casa Barcellos), no dia 31 de dezembro, do corrente anno** e sendo terminante a entrega do predio nesta data, o proprietario daquelle estabelecimento, deante desta poderosissima circumstancia, e das suas enormes existencias de mercadorias, que, sem exaggero, montam a mais de **900:000$000**, convida toda a sua numerosa freguezia, tanto desta capital, como a do interior do Estado, e mesmo aos srs. negociantes que queiram comprar grandes lotes, a apresentarem-se neste vasto estabelecimento, por que tudo será vendido por preços admiravelmente baratos inclusive armação, balcões, mobilias, espelhos, etc., etc.

Rua 15 de Novembro, n. 41--S. Paulo

Em tempo Tendo o proprietario deste vasto estabelecimento reformado a escriptura de arrendamento do predio da rua 15 de Novembro, n. 41, CASA BARCELLOS, e sendo terminante a sua resolução de liquidar seu negocio de fazendas e modas, despe já a acceita proposta para a sublocação do mesmo predio (altos e baixos) sob as condições seguintes, Trespasse de todos os moveis e utensilios do armazem, comprehendendo-se armação, vitrines, armarios: balcões, espelhos, cadeiras, etc., etc., por 50.000$000 á vista e 2:500$000 de aluguel mensal. 30—22...

Peitoral de Cambará

Aos nossos freguezes e ao publico em geral scientificamos que continuamos a ter grande deposito do acreditado *Peitoral de Cambará*, do sr Souza Soares, que recebemos ultimamente da fabrica em Pelotas.

LEBRE IRMÃO & MELLO.
Rua Quinze de Novembro, n 4.
(3.ª 6.ª dom

Honra ao merito

EU ERA ASSIM

Tosse e febre não deixavam dormir a exma. esposa do sr. dr. Pedro Ferreira Vianna; curou-se com o Alcatrão e Jatahy, de Honorio do Prado.

Os homens

O sr. José de Oliveira Marques do Rio de Janeiro, curou-se de grave soffrimento do figado, usando das Pilulas de Tayuyá, M. Morato.

—Lucio Rodrigues de Assis, de S. Paulo, era victima, ha muito tempo, de pertinaz dyspepsia; saram completamente, com o uso das Pilulas de Tayuyá, M. Morato.

—Carlos Schmidt de Macahé, usou as Pilulas de Tayuyá, M. Morato, e curou-se perfeitamente de fortes hemorrhoidas de que soffria ha tempo

—Armando Bueno, de Santos, tomou das Pilulas de Tayuyá, M. Morato, e com ellas curou completamente a enxaqueca de mais de cinco annos. (Firma reconhecida)

Deposito em S. Paulo: BARUEL & C
2 Rua Marechal Deodoro, 2 alt

Asthma de 25 annos

Curada com 20 vidros de Jatahy. Prado, na pessôa da exma. esposa do sr. Manoel de S. Neves Coutinho Santa Luzia, n. 61

O cajurubeba ao publico

Guimarães Braga & C., droguistas por atacado e proprietarios da Drogaria Braga, sita á rua de Marquez de Olinda, 60, communicam ao publico e especialmente aos srs. clinicos e pharmaceuticos que são os unicos vendedores do conhecido e prodigioso depurativo denominado Cajurubeba, por contracto firmado com o sr. FIRMINO DE FIGUEIREDO, auctor e manipulador do referido preparado. 30—21

Recife 23 de agosto de 1897.

A imprensa extrangeira

Da *Tribuna Italiana* extrahimos a seguinte noticia:

. . . . . .

L'essenza Passos è un rimedio efficacissimo contra i mali ribelli ad ogni cura; ed è prodigioso, specialmente nella cura dei reumatismi, dei dolori astritici, d'elli eczema, delle ulcere e di tutte le malattie, che hanno origine dello infezione del sangue, come la sifilide e ecc.

Depositarios: Baruel & Comp.
2, Rua Marechal Deodoro, 2.

Eu era assim

Esse xarope cura:
Esc[illegible]rros de sangue,
Coqu[illegible]uche
Buff[illegible]ação
Cath[illegible]rros
Cons[illegible]inações
Reaf[illegible]iados
Ronquid[illegible]io
T[illegible]esse
Influ[illegible]nza
Larin[illegible]ite
[illegible]neira
Bronchi[illegible]e aguda
Fraquez[illegible] pulmonar
Bron[illegible]ite chronica
Hemopt[illegible]ses.

Aos doentes de estomago

Havia annos que as minhas digestões eram difficeis e tortuosas, e com o «Elixir Estomachico de Camomilla», das srs. Rabello & Granjo, fiquei bom.

PRUDENCIO JOSÉ DOS REIS.
Goyaz, Paracajuba, 16 de maio de 1895.

Cambará de Souza Soares

Chegou á Drogaria de J. AMARANTE & C., successores da Companhia de Drogas do E. de S. Paulo directamente da fabrica, em Pelotas, uma importante partida do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, o prodigioso especifico das tosses e affecções pulmonares.

Rua Direita, n. 7 dom. 12ª 6ª

No prazo de 12 dias

No fim de 12 dias de tratamento, tive a ventura de ver com idoneidade melhorada uma pessôa de minha familia, que parecia condemnada a perder uma das pernas, em razão de uma grande ulcera de caracter boubatico que, só pela intervenção da Essencia Passos, conseguiu debellar internamente. Toda a visinhança sabe deste caso prodigioso.

Nictheroy, 1878, IDALINA ROSA DE SOUZA.

Rua de S. Lourenço, n. 46
Depositarios: Baruel & C., rua Marechal Deodoro, 2.

LIVRO IMPORTANTE

Acha-se á venda na

CASA GARRAUX

a obra de JOAQUIM FRANCO DE LACERDA, **intitulada:**

Produção e consumo de café no mundo.
Situação economica e financeira do Brasil.
Questões economicas e sociaes.

PREÇO 10$000 RS.

Para o interior, mais 500 réis, pelo serviço do correio

C. HILDEBRAND & C.,--SUCCESSORES

Rua Quinze de Novembro, 40

S. PAULO 3—1

DENTISTA

DR. S. GRANELLI

Rua S. Bento, 26—A

ESPLENDIDA OCCASIÃO

20.000 Dentes artificiaes, promptos no gabinete, e pela facil liquidação da collica com *alta preciado* e pelo systema *norte americano*, e por só 5$ e 10$ cada um, qualidade empregada diariamente por todos os dentistas do mundo.

Extracção de dentes sem dôr a 5$. Os trabalhos em ouro dentes e pivot, obturação de ouro, platina, granito e cimento; apparelhos para correcção dos dentes naturaes, vêdo pendilo-palatino e outros preparos inherentes da brancura dentadia, usam-se sempre, por preços economicos.

Trabalhos afiançados, pagamentos depois da cura completa.

Das 8 ás 4 1/2 15—15...

AFINADOR Hipolyte Vannier, piano, concerta e afina. Recados na loja de musica do sr. Hildender, 22 rua Benjamin Constant; residencia, rua de São João n. 170. 15 2

CHEGOU o figurino Moderno a 500 réis mais a modelo, belas toilettes, medidas de tamanho natural etc. Chambers Leal, 16, rua Direita, 18. Pelo correio, 520 réis.

Material typographico

A casa Laemmert tem sempre em deposito completo sortimento de papel de impressão de jornal e obras, caixas para typos, tinta, entrelinhas, fios, typos, massa Victoria etc.

25, Rua do Commercio, 25
S. PAULO 3—1

SABÃO RUSSO

Maravilhosa Essencia

PREPARADA POR

JAYME PARADEDA

Approvada pela Junta de Hygiene Publica da Côrte

Innumeros attestados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconisam o SABÃO RUSSO para curar:

Queimaduras, Nevralgias,
Darthros, Ferimentos, Sardas,
Chagas, Rugas,
Dôres rheumaticas, Idem de cabeça,
Espinhas, Empingens
Pannos, Caspas
Erupções cutaneas
Mordeduras de insectos venenosos
etc. etc.

Como agua de «toilette», são inapreciaveis as suas propriedades. Privada de toda causticidade, não só aformosêa, e refresca a pelle, restituindo-lhe a alvura e maciez perdidas, fazendo desapparecer as espinhas, cravos etc., como usada quotidianamente—fortifica a vista e cura as dôres e inflammações de olhos.

Como agua dentifricia, é superior a todas até hoje conhecidas, por que, além de alvejar os dentes, fortifica as gengivas, cura as feridas, inflammações dôres de dentes.

O SABÃO RUSSO, quer usado como remedio, quer como agua de «toilette», é uma necessidade em cada familia.

Para os srs. fazendeiros o SABÃO RUSSO é de uma utilidade immensa; longe dos recursos medicos, este preparado é de um proveito incalculavel. Assim o attesta a generalidade dos srs. fazendeiros.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias e nos depositarios exclusivos para este Estado. 5ª

VINHO Iodo-phosphatado

PREPARADO POR V. WERNECK

Empregado com resultado seguro na *anemia, escrophulose, lymphatismo, rachitismo e tuberculose*, pelos mais distinctos clinicos desta capital.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Encontra-se á venda na drogaria Baruel & C.—S. Paulo. 5.ª

FUNDIÇÃO DE TYPOS

Typos para Jornaes e Livros Inuidos sobre a maquina «Duplex» com privilegio
Letras inicies, inglezas, bastardas, Vinhetas, etc. — Espacos e quadratins, lingotes e guarnições
Filetes de metal — Filetes de latão em folhas e systematicos — Acessorios de cobre

G. RENAULT — 165, rue de Vaugirard, PARIS

Banyuls de la Vierge

A. Delor & C.—BORDEAUX

O Cordial Banyuls de la Vierge, além das suas qualidades tonicas e reconstituintes, é um excellente vinho para sobremesa.

Recommenda-se as senhoras e em geral ás pessoas de organização delicada o uso do **Cordial de la Vierge,** cujo effeito tonificante se manifesta dentro de pouco tempo.

Unicos importadores para o Estado de S. Paulo

Baruel & C.

2, Rua Marechal Deodoro, 2 5ª. e dom.

Conrado Sorgenicht & C.

Caixa de correio n. 482 S. PAULO

ESCRIPTORIO E LOJA: **Rua Direita, 7-A**

DEPOSITO E OFFICINA: **Rua do Triumpho, 12**

Grande e variadissimo sortimento de

Papeis pintados

Nacionaes e extrangeiros, amoerados e avelludados, alto relevo, dourados, prateados etc.

VERNIZES

Permanente deposito da afamada fabrica:

Conrado W. Schmidt, Londres

Para pintura de casas, wagons, bonds, machinas e carruagens.

Unicos fabricantes, no Brasil, de vidros opacos, mousselina em 12 diversos padrões! Officina montada com as machinas mais modernas para executar qualquer ornamento sobre vidro, tanto sobre vidro liso como de côr, e acido ou a emeril. A casa dispõe de habilitados desenhistas para compôr qualquer desenho e decorações.

Incumbem-se da pintura de predios.

Fornecem e collocam qualquer qualidade de vidros, tendo a casa um enorme sortimento de vidros, grossos e angelos, lisos e de côres.

Variado sortimento de molduras para quadros, remettendo-se as amostras para qualquer ponto do Estado.

Espelhos biseautés e lisos, de todos os tamanhos. (8)

Productos Medic

OS JAGUNÇOS

POR

Olivio Barros (11

CAPITULO II

O missionario

(Continuação)

Uns diziam que elle viera da Terra Sancta; outros—que apparecera não se sabe como; outros, finalmente, contavam que elle commettera um crime, matando involuntariamente sua mãe, e dahi para cá tomára a resolução de fazer penitencias, vagando pelo mundo a serviço de Deus.

O boiadeiro, porém, assegurava que aquillo era loucura, mas não seria elle, João Joaquim, quem tal denunciasse, porque, então, perderia camaradas para suas boiadas e, até, podia arriscar a vida.

—O melhor, concluiu João Joaquim, é a gente ir tenteando com elle, enquanto elle não dá para o mal.

Nesse momento, um clamor enorme da multidão cortou-lhes a palavra. O missionario terminára a prédica invocando num brado a misericordia de Deus e o povo, ochindo de joelhos, batendo nas faces, repetia unisono: Misericordia! misericordia!

* *

A' noite, um grande salão terreo, na parte inferior da casa grande, regorgitava de gente. Era o commodo dos arreios, onde se juntavam os camaradas da fazenda depois do serviço, onde muitos dormiam promiscuamente, que agora servia de sala de dança para os vaqueiros. De grossos tornos de madeira pendiam lombilhos, bastos, gerebas, sellas campeiras—grande variedade de arreios para animaes. Alinhadas no chão estavam as cangalhas e os sellotes, de suadouro, para o ar. Em outra parede, estendiam-se enfileiradas, em pé, dezenas de cangas para bois; nogas, laços, canzis, barbélas estavam amontoados no chão.

Tudo fôra arrumado e disposto para dar praça ás danças.

No extremo da sala, o cachambú fôra collocado perto do tamborete onde o tocador se assentaria para rufar com as mãos o couro secco do grande tambor sertanejo.

Havia bancos compridos ao longo da sala e poucos tamboretes mais para os tocadores de viola e de machete.

Nas paredes de adobes estavam afincadas por hastes de ferro as candeias de azeite fumarentas, que illuminavam com uma luz avermelhada a vasta sala de dança.

As raparigas papagueavam, indo daqui para lá, gargalhando ou protestando contra a demora do violeiro.

De vez em quando, alguem tocava o cachambú, rufava os adufes, ensaiando algum passo de lundú. Uma ou outra cantiga voejava.

Mas o violeiro entrou de baixo de mil exclamações contra a demora. De chapéo á banda, pousando de leve na basta gaforinha untada e lustrosa como um enfeite apenas, Adão atravessou o salão jingando, revirando os olhos para as meninas, apertando debaixo do braço a viola, em cujas cravelras grandes laços de fitas se atavam casquilhamente.

Tomou assento logo e correu nas cordas os dedos ornados de unhas compridas e duras, já meio gastas nos torneios de viola.

Ensaiou alguns rasgados e aflautou a voz dengosamente para pegar a toada de alguma cantiga da terra.

Com pouca duvida, levantou a voz e entoou, em fórma de saudação de entrada, estes versos:

Donas e moças formosas,
Vou pedir vosso perdão;
Eu não sei tocar viola
Arranho, não toco, não!

E depois de pedir a benevolencia da sala, entrou logo num ponteado vivo, floreado, acompanhando-o, de vez em quando, de rufos na caixa da viola com os dedos duros e gritou ao povo:

—Ao lundú, gente. Vamos esquentar isso!

Estalaram as palmas e quem sahiu primeiro foi o velho tio Chico que, todo empertigado e de mão ao peito, sapateou bonito, imitando, dizia elle, o capitão Justiniano, que era um dançador como elle só.

Muitos egeraes applausos animaram tio Chico que, enthusiasmado, dançava nas pontinhas dos pés, acompanhando a cadencia da viola com pancadas compassadas dos calcanhares. Agitava as cadeiras, dava bonitas pernadas, até que, de um salto vivo, parou, requebrando-se todo no logar onde a Eleuteria, na fila, batia palmas com as demais companheiras.

Aquelle pedação de creoula era um corropio no lundú. Numa rabanada, foi cahir logo e girou toda á volta da sala, que nem uma piorra. Depois, pegou um passo miúdo e moderado, acompanhando-o de provocadores ademanes. Fazendo ligeira pausa, ella modulou a trova

O cheiro da rosa branca
Espalhou pela cidade,
Meu bemzinho aqui tão perto
E eu morrendo de saudade.

O Adão já estava tão enthusiasmado, que, de vez em quando, volteava pela sala ponteando a viola em cima da cabeça para mostrar pericia.

A Eleuteria tirou o Luiz Pachóla, que, menos communicativo de todos, assistia impassivel ás danças, sentado a um canto do banco.

—Ora! eu não danço! para cá, não!

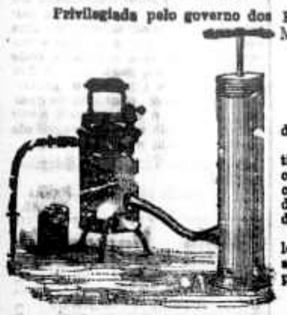
—Deixe de luxos e entre na roda!

Os outros foram empurrando Luiz, que, afinal, pulou tambem. Gabriel o devorava com os olhos.

(Continúa)

FORMICIDA BRASILEIRO

Privilegiada pelo governo dos Estados Unidos do Brasil



MACHINA EXTINCTORAS

da formiga saúva

O mais simples e pratico de todos os inventos desta natureza.

Estas machinas garantem a extincção completa dos formigueiros, como comprovam os attestados das camaras municipaes desta capital, de varias do Estado de Minas e da capital federal.

Fornecem-se e remettem-se pelo correio prospectos com todas as indicações precisas á sua applicação.

Unicos agentes neste Estado:

GUERRA & C.

Rua José Bonifacio, 41—S. PAULO 30—25

Injecção Cadet

A MAIS CONHECIDA NO Mundo enteiro PARA CURAR

EM TRES DIAS

sem nenhum outro medicamento e sem temer accidentes

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

EXPOSTOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

GUIA POLICIAL DO DR. M. VIOTTI

Livro indispensavel ás auctoridades policiaes, seus escrivães, magistrados e advogados.

Vende-se na casa

Espindola, Siqueira & C.

RUA DIREITA, 10-A

S. PAULO

PREÇO . . . . . 5$000
REGISTRADO . . . . 5$500

Sinapismo instantaneo

OU

PAPEL SINAPISADO

Preparado por

Schaumann & Meissner

S. PAULO

E' egual ao importado extrangeiro, de preço muito inferior áquelle e de effeito seguro. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. 6as.

GAZ

A San Paulo Gas Companhy Limited

Avisa aos consumidores que do 1° de janeiro de 1898 em deante o preço do gaz será de 170 reis, em ouro, por metro cubico. até 31—12...

Agu s Mineraes Melgaço

Ferruginosas, Alcalino Gazosas, Lithineferas Especiaes nas doenças de estomago, intestinos, figado, rins e bexiga; na diabetes, chlorose, gastralgias etc.

Unicos depositarios no

Estado de S. Paulo

VIANNA & COMP.

10—7... EM RIBEIRÃO PRETO

THEATRO APOLLO

GRANDE COMP. DE OPERETAS, MAGICAS E REVISTAS

Do Theatro Recreio Dramatico de Rio de Janeiro

De que faz parte a primeira actriz MEDINA DE SOUZA

Propriedade de SILVA PINTO

Direcção scenica do actor Colás—Maestro regente da orchestra, Simões Junior

HOJE Sexta-feira, 5 HOJE

IMPONENTE E PALPITANTE NOVIDADE!

Espectaculos sem precedentes

Primeira representação da deslumbrante e espirituosa comedia revista fantastica de grande espectaculo, em 1 prologo, 3 actos 16 quadros e 5 esplendorosas apotheoses, original de *Moreira Sampaio*, musica dos mais festejados maestros, coordenada pelo maestro Costa Junior

RIO-NU'

PREÇOS:—Frizas e camarotes, 30$. Cadeiras de 1.ª classe, 5$; ditas de 2.ª classe, 3$; Geraes, 1$500. Os bilhetes acham-se á venda na bilheteria do theatro, das 10 horas da manhã em deante. Depois do espectaculo, haverá bonds para todas as linhas.

Loucura

Eu, abaixo assignado, em homenagem á verdade, attesto que empreguei em minha casa as pilulas de Tayuyá M. Morato, propagadas por D. Carlos, em pessoa de minha familia, que soffria de uma loucura, em consequencia da suspensão do menstruo, e que promptamente produziu maravilhoso effeito, cessando a loucura e restabelecendo a saúde, o que attesto espontaneamente, e juro se preciso fôr.

S. João do Itatinga.—*João Baptista da Silva Simões.*

(Está reconhecida a firma pela tabellião A. A. de Oliveira Cesar.)

Deposito em S. Paulo.

Barnel & Comp., Rua Marechal Deodoro, 2 alt.

Marmoraria

V AVOLARO

Tumulos, especialidade em pedras de sepultura e tudo quanto pertence a este ramo.

MICHELE TAVOLARO

Com atelier de esculptura e architectura

SÃO PAULO

Rua Conselheiro Nebias, 23-A

PASTILHAS

ANTI-NEVRALGICAS

Preparadas por V. VERNECK

Especifico seguro e prompto contra enxaquecas e nevralgias

Encontra-se á venda na drogaria

BARUEL & C.

S. PAULO

DR.

Bernardo de Magalhães

Residencia: *R. dos Guaycanazes, 120;* Consultorio: *Rua Direita, 8.*

DAS 1 ÁS 3 HORAS

30—22

Morphéa

A minha mulher, que ainda está usando do elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, acha-se quasi curada da morphéa que soffria ha mais de 5 annos.

Estou habilitado a dizer, por experiencia de casa, que a nova descoberta o —Elixir M. Morato—cura a morphéa.

S. Paulo.—*Estevam de Lacerda;*

Depositarios em S. Paulo. Barnel & Comp. Rua Marechal Deodoro 2.

FERRO QUEVENNE

Unico Approvado

pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS

Cura: Anemia, Chloroses, Fraquezas, Febres. *Exigir o Verdadeiro* QUEVENNE

Exigir o sello da Union des Fabricants

DINHEIRO SOBRE

HYPOTHECA DE FAZENDA

Dão se 80:000$ sobre hypotheca de fazenda bem collocada.

Trata se com AUGUSTO SCHMIDT. Rua do Quartel, 2. 10—6

Abreu Alfaiate

MODAS PARA HOMENS

Especialidades em casimiras inglezas e francezas

—RUA DIREITA, N. 24—

(SOBRADO)

S. PAULO

Descalvado

Emilio Monteforte communicou aos seus amigos, e em geral a todos os srs. viajantes, que mudou seu **Hotel** para junto da **Estação**, predio **propositalmente edificado** para o seu ramo de negocio, encontrando se actualmente alli todas as vantagens e commodidades necessarias aos srs. viajantes e exmas familias 30—19

TYPOGRAPHIA

Vende-se uma bôa typographia informa-se nesta officina, das 11 ás 4 da tarde.

GRANDE OFFICINA DE

Selleiro e Correiro de

ANTONIO PELLICCIONE, RUA DO BRAZ n. 237, S. Paulo

Nesta officina encontra-se sempre um grande sortimento de arreios para carros, troys, semi troys, carroças e etc. pelos seguintes preços.

Para carro	500$000	PARA CIMA
" troya, de couro preto	180$000	
" " " branco	160$000	
" carroça "	40$000	
Uma cangalha	10$000	
" cabeçada	8$000	
" retranca simples	9$000	
Um cabresto com tapa	6$000	
" " simples	4$500	
" sellote	14$000	

(até 12...

Estação de Baruery

HOTEL BRASILEIRO

Neste hotel, encontrarão os srs. romeiros que se dirijam a Pirapora todo o conforto e commodidades precisas, encarregando-se o seu proprietario de arranjar troys ou animaes para os srs. viajantes.

10—7... *José Mineiro*

Restaurant Paulistano

SERVIÇO Á LA CARTE

ASSEIO E PONTUALIDADE

Acceitam-se pensionistas. Rua de S. Bento, 74. 5—2

SYPHILIS

GONORRHÉAS, CYSTITES E ESTREITAMENTOS DE URETHRA

Tratamento especial e efficaz por:

DR. VIRIATO BRANDÃO

Consultas e operações, de 1 ás 3 horas rua 15 de Novembro 28. 30—22

Febres ou sezões

Tratamento garantido com só pastilhas comprimidas de ases da quina, preparadas por V. WERNECK. A' vontade do medico ou doente escolher o sal de quinina que quizer: SULFATO, BI-SULFATO, CHLORHYDRATO, BINALHYDRATO, SALICYLATO OU VALERIANATO.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias desta capital e do interior. Uma caixa, 2$000.

Encontram-se á venda na drogaria BARUEL & C., S. Paulo. (6.ª

Funil

Vendem-se terrenos por preço moderados, perto do «Largo dr. Campos Salles» e da Estrada de Ferro Funilense, sendo os mesmos muito uteis e em logar muito aprazivel e saudavel.

Os lotes serão demarcados á vontade do comprador, quanto a extensão e collocação em terrenos urbanos, matta, virgem, capoeirão.

Para informações, com o sr. João B. de Barros Aranha, na fazenda do Funil, que está encarregado e com plenos poderes. 5.ª 6.ª 30. 18

Não ha mais Crianças FRACAS e DELICADAS

O Melhor Alimento para as Crianças é a

CEREALOSE de MIDY

Encerrando os Phosphatos naturaes assimiláveis da decocção de Cereaes.

GOSTO DELICIOSO ✻ DIGESTIBILIDADE PERFEITA

Ordenada para o Crescimento, para a Fraqueza dos Ossos.

ADMITTIDA NOS HOSPITAES de CRIANÇAS de PARIZ

PHARMACIA MIDY, PARIZ, E EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS.

AMARO FELSINA RAMAZZOTTI

DOS

Irmãos Ramazzotti

MILÃO

O AMARO FELSINA RAMAZZOTTI, que tanto favor tem encontrado no publico, pelas suas excellentes qualidades, é recommendado aos que soffrem do estomago e de difficil digestão.

Este licor, pelas suas qualidades tonicas, composto na base de substancias vegetaes, é muito recommendado como a bebida mais gostosa ao paladar e mais indicada como aperitivo.

Unicos importadores

PELO

Estado de S. Paulo

DOMINGOS DEL MUGNAIO

40, Rua Sã João, 40

SÃO PAULO

FABRICA A VAPOR

DE

Farinha de milho, fubá mimoso e dito commum, cangica, cangiquinha e farello de milho

UNICA FABRICA neste genero até HOJE CONHECIDO

FECULARIA DE PIRASSUNUNGA

Vendas por atacado e a varejo na Fecularia de Pirassununga

Preços baratissimos

Vendas a dinheiro

Os pedidos e mais informações devem ser dirigidos á mesma

XAROPE DE CIPÓ CRUZ

de FRANCISCO FERNANDES DE ABREU

PREPARADO PELO PHARMACEUTICO

Antonio Ribeiro da Silva Braga

Cura radicalmente: *empigens, dartros, bombas e todas as molestias da pelle. E' o melhor depurativo até hoje conhecido, sendo sua efficacia reconhecida nos Estados de S. Paulo, Rio de Janeiro e Minas Geraes. O melhor Anti-syphilitico.*

DEPOSITARIOS EXCLUSIVOS: BARUEL & C. 30—29

RUA MARECHAL DEODORO, 2

COMPANHIA MOGYANA

Ramal de Sarandy

SANTA RITA DO PARAISO

Precisa-se de empreiteiros para a preparação do leito deste ramal. Na casa do sr. commendador Andrade, rua Barão de Jaguára, n. 48, será encontrado o empreiteiro geral.

Joaquim Santiago

Campinas, 16 de outubro de 1897 15—11

SOLA

A melhor no mercado

Chamamos a attenção dos srs. consumidores para a nossa marca que se encontra em cada meio, afim de não serem ludibriados.

Acha-se á venda nas melhores casas de couros.

AGENTE EM S. PAULO, ROMAIN BARRÉRE 4as 31

RUA JOSÉ BONIFACIO, N. 39-A

PRISÃO de VENTRE

Falta de menstruação, dôres de cabeça, tonteiras, máu estar, hemorrhoidas, vertigens, digestões difficeis, molestias do figado, excesso de bilis curam-se com as

«PILULAS DE TAYUYA»

M. MORATO—PROPAGADO POR D. CARLOS

As legitimas e boas PILULAS DE TAYUYÁ, M. MORATO, remedio indispensavel em todas as casas, e de que todos devem ter sempre pelo menos um frasquinho, vende-se

EM S. PAULO: R. Marechal Deodoro, 2

BARUEL & C.

LA VELOCE

Navigazione Italiana

O PAQUETE

Matteo Bruzzo

Comm. Rossasco.—Sahirá no dia 9 de novembro, de Santos para

Genova e Napoles

tocando no Rio de Janeiro,

O PAQUETE

SAVOIA

Com 2 machinas e 2 helices Sahirá do Rio de Janeiro, no dia 9 de novembro, directamente, para MONTEVIDÉO E BUENOS AIRES

O PAQUETE

MONTEVIDÉO

Comm. Avonzo.—Sahirá de Santos no dia 17 de novembro, para MONTEVIDÉO E BUENOS AIRES

O PAQUETE

SAVOIA

Comm. Cav. T. MASCAZZINI

Com duas machinas e duas helices

Sahirá do Rio de Janeiro, no dia 27 de novembro, directamente, para

Genova e Napoles

Preços: para Genova, cem-arins distinctos, frs. 1000; 1.ª classe, frs. 750; 2.ª classe, frs. 550; 3.ª classe, frs. 100.

EMBARQUE

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros e suas bagagens.

Vendem-se passagens para as principaes cidades da Italia e mais capitaes europeas.

BILHETES DE CHAMADA—Os agentes da companhia «La Veloce» vendem passagens de 3.ª classe, de Genova ou Napoles, para Pernambuco, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos, a frs. 100.

Tendo a Companhia LA VELOCE decidido que do mez de outubro proximo em deante, além dos seus paquetes da linha do Brasil, tocarão no Rio de Janeiro, tanto na ida de Genova ao Rio de Janeiro, como na volta do Rio de Janeiro a Genova, os seus grandes paquetes «SAVOIA» e «NORD AMERICA», Os agentes da Companhia LA VELOCE vendem passagens de camerini distinti primeira e segunda classes, de ida e volta com abatimento de vinte por cento, com o prazo de um anno.

Para frete, passagens e mais informações com os agentes.

Schmidt & Trost

RUA DO COMMERCIO N. 17

S. PAULO

Schmidt & Trost—Rua de Santo Antonio, 53—Santos.

Coronel Baptista

Desde o tempo do Paraguay, que fui victima de empigens, dôres rheumaticas, e diversos tratamentos a que me submetti tiveram sempre resultado nullo. Devido unica e exclusivamente ao remedio novo conhecido pelo nome de—*Elixir M. Morato*—preparado por D. Carlos, é que me acho hoje completamente são. Declaro, pois, que o remedio soberano para combater a syphilis, rheumatismo é o *Elixir Morato*

Coronel *João Baptista do Nascimento.*

Rio de Janeiro.

Deposito em S. Paulo, Baruel & Comp. Rua Marechal Deodoro, 2 alt.

Dentista

ITALO-AMERICANO

Dr. J. Heitor D'Emarchi

Extracção de dentes, sem dor.—Obturação e collocação de dentes pelo systema mais novo até hoje conhecido. Preços modicos. Larga de S. João, n. 5, das 8 ás 4.

CORTUME DE TATU

No bem montado estabelecimento de cortume, na estação de Tatú, propriedade de Antonio de Campos Serra, encontram se actualmente promptos mais de cinco mil meios de sola, vaquetas e outros couros pequenos que se vendem por preço barato. Entre as solas e vaquetas existem, já separados, mais de quatro mil meios de primeira qualidade, podendo rivalisar com os melhores que se possam fabricar. Chamo, portanto, a attenção dos srs. consumidores para este grande deposito onde se vende por atacado e a retalho.

Estação de Tatú, Cortume, 20 de setembro de 1897. 30—20.

Doces em calda

Na RUA DO QUARTEL, 26, vendem-se doces em calda das seguintes qualidades:

Mangaba, kilo 6$000
Figos, kilo 3$500
Pecegos, kilo 3$500
Marmellos, kilo 4$500.
Goiabas, kilo 3$500.
Marmellada em tijolos kilo 3$000.
Mellado puro, a 1$000 a garrafa.

RUA DO QUARTEL, 26

A TORRAÇÃO DO

Café Confiança

é onde se encontra o mais esmerado pó de café, bebidas e outros generos

68, Rua de S. Bento, 68 30—17

ELIXIR M. MORATO

E' o soberano depurativo que veiu salvar a humanidade. Cura todos os humores syphilliticos, cura o rheumatismo e cura a morphéa. Foi dos indigenas que veiu o segredo da cura da morphéa pelo Elixir M. Morato.

Depositarios: Baruel & Comp Rua Marechal Deodoro, 2.

Pacific Steam

NAVIGATION COMPANY

O PAQUETE INGLEZ

Orissa esperado do Rio da Prata, no dia 9 de novembro, sahirá para

LISBOA
CORUNNA
LA PALLICE
E LIVERPOOL

depois da indispensavel demora.

Leva passageiros de primeira, segunda e terceira classe.

O PAQUETE INGLEZ

Orellana esperado da Europa no dia 10 de novembro, sahirá para

MONTEVIDÉO
PUNTA ARENAS
E VALPARAISO

depois da indispensavel demora

Este paquete recebe passageiros para o Rio da Prata.

Vinho de mesa, fornecido gratis aos passageiros de todas as classes.

Os paquetes desta linha são illuminados a luz electrica.

Para passagens, encommendas e outras informações, com os agentes

Wilson, Sons & C., Limited

Rua do Rosario, 13

S. PAULO

La Ligure Brasiliana

NAVIGAZIONE ITALIANA

O ESPLENDIDO VAPOR

MINAS

Sahira de Santos em 16 de Novembro e do Rio de Janeiro em 18 do mesmo para

Genova e Napoles

O magnifico vapor

AGORDAT

Commandante T. Tarico. — Sahirá de Santos, no dia 8 de novembro, e do Rio de Janeiro no dia do 20 do mesmo, directamente para

GENOVA E NAPOLES

levando passageiros para Marselha e Barcelona, com transbordo em Genova

Este magnifico vapor offerece esplendidas accommodações para os passageiros de todas as classes.

Bilhetes de chamadas. Em todas as agencias desta companhia vendem-se bilhetes de chamada, em 3.ª classe, de Genova ou Napoles a Santos e Rio de Janeiro, pelo preço de frs. 100.

Para passagens e mais informações, com os agentes em S. Paulo

BRICCOLA & FENILE

Rua 15 de Novembro, 20

Em Santos com

A. FIORITA & COMP.

Praça da Republica, 29

NAVIGAZIONE GENERALE ITALIANA

Società Rennite-Florio & Rubattino

SAHIDAS PARA EUROPA

O vapor ARNO	15 de Novembro
" ORIONE	19 de "
" WASHINGTON	29 de "
" SIRIO	4 de dezembro
" SEMPIONE	13 de "
" FRESNO	18 de "
" MANILLA	23 de "

O MAGNIFICO VAPOR

ARNO

Sahirá de Santos em 15 de novembro directamente, para

Rio de Janeiro, Genova e Napoles

levando passageiros para Marselha e Barcelona com transordo em Genova.

VIAGEM em 16 DIAS

Todos os vapores desta companhia são illuminados a luz electrica e possuem magnificas accommodações para passageiros de primeira classe distincta, primeira, segunda e terceira classe.

Para passagens e mais informações, com os agentes em S. Paulo

João Briccola & Comp.

Rua 15 de Novembro, 20

Em Santos com

A. FIORITA & C.

Praça da Republica, 29